



2020

RELATÓRIO de ATIVIDADES





Considerada uma das organizações mais confiáveis do país, a Plan International Brasil ficou entre as **100 Melhores ONGs em 2020** e recebeu a certificação **A+ no Selo Doar Gestão e Transparência**. A Plan acredita que um mundo melhor para as meninas é um mundo melhor para todas as pessoas.

ÍNDICE

2. Um ano de desafios

Principais ações para o enfrentamento à pandemia e assistência às famílias de crianças apadrinhadas

4. Cartas

As mensagens da diretora executiva e do presidente do Conselho Curador

8. Nossa equipe

Conheça o time que se adaptou e não mediu esforços para atuar pelo Brasil



11. Princípios e salvaguarda

Os balizadores de nossas ações com crianças e adolescentes

12. Estratégia global

Um pouco do trabalho da Plan International no mundo todo

14. Linha do tempo

Marcos e principais acontecimentos da história da Plan desde 1937

16. Plano de Resposta Humanitária

Ações e medidas para levar cestas básicas e kits de higiene a pessoas em situação de maior vulnerabilidade

22. Programas e projetos

Nossas frentes de atuação para capacitar e empoderar meninas

24. Liderar

Saiba mais sobre projetos como o Rede Meninas Líderes

34. Decidir

Programas e projetos para meninas terem controle sobre suas vidas e seus corpos

40. Progredir

Crianças e adolescentes devem crescer em um ambiente inclusivo e seguro

46. Aceleradora da Igualdade

Em 2020, a Plan lançou a plataforma Aceleradora da Igualdade e o Fundo da Aceleradora

48. Guias e estudos

Os principais materiais lançados pela Plan em 2020

50. Assédio on-line

Estudo global da Plan International revelou o quanto as meninas estão vulneráveis



54. Mobilização e Incidência Política

Ações para propor e lutar por leis, políticas e orçamentos para meninas

56. Trabalho em Rede

Parcerias e união com organizações da sociedade civil

58. Comunicação e engajamento

A pandemia levou a maior parte das ações de comunicação para os meios digitais

64. Nosso alcance

O impacto do que fazemos em números na imprensa e nas mídias sociais

67. Mobilização e parcerias

Iniciativas com empresas para ampliar nosso alcance

68. Madrinhas e padrinhos

Brasil encerrou 2020 com 722 madrinhas e padrinhos brasileiros

70. Investimentos

Todos os detalhes do nosso relatório financeiro



UM ANO DE DESAFIOS

Nossas principais ações para o enfrentamento à pandemia e assistência às famílias de crianças apadrinhadas e de nossos projetos

Quando 2020 começou, ninguém sabia ao certo a extensão dos desafios que a pandemia de COVID-19 poderia impor ao mundo. Aos poucos, tivemos uma dimensão de como a Plan International Brasil precisaria se adaptar ao novo cenário, executando um essencial Plano de Resposta Humanitária para conseguir atender a necessidades básicas das famílias de crianças apadrinhadas e/ou de participantes de programas e projetos. Foi um ano de desafios – e também de aprendizados e conquistas.

Mais de 12 mil famílias foram beneficiadas com mais de 480 toneladas de alimentos distribuídos, 70 mil máscaras e mais de 80 mil absorventes. Chegamos a 15.782 amadrinhamentos e apadrinhamentos de crianças e adolescentes – muitos, inclusive, dobraram suas contribuições durante alguns meses, como parte do esforço humanitário para as famílias atendidas. Com doações e parcerias, alcançamos um total de R\$ 21 milhões, um volume de recursos essencial para executarmos as ações programadas e as que surgiram ao longo do ano.

Além da ajuda humanitária, não perdemos de vista nosso trabalho de longo prazo para garantir que os direitos de crianças e adolescentes sejam respeitados e cumpridos. Nosso impacto chegou a 2.586.532 pessoas direta e indiretamente, com projetos e campanhas.

Nossas equipes em todas as unidades da Plan pelo Brasil adotaram o trabalho remoto e adaptaram atividades de programas e projetos para canais digitais. Um desafio e tanto para conseguir alcançar jovens que em boa parte das vezes não têm acesso a computadores, celulares e nem mesmo à internet. E deu certo!

Em São Paulo, o projeto Escola de Liderança para Meninas ganhou uma menção honrosa no Prêmio Betinho de Cidadania e Democracia 2020. E nosso trabalho de incidência política na questão de gênero conseguiu a aprovação de duas leis estaduais que estabelecem o Dia da Menina em 11 de outubro, no Maranhão e em Sergipe.

E neste texto de abertura, não podemos deixar de prestar uma homenagem às milhares de pessoas que faleceram no Brasil, por meio dos parentes de colaboradores e colaboradoras: as tias e a avó da Jaci, o tio do Edner, a avó da Nathalia, a avó da Fernanda, a sobrinha da Francinalda, o tio da Fabiane, o irmão de Dalvi, a avó da Gezyka, a mãe da Glória, o irmão da Luiza, a tia do Flávio, o tio e a prima da Geysel.



O VÍRUS REVELADOR

Quando a pandemia de COVID-19 desembarcou no Brasil, trouxe mais do que doença e morte. O vírus revelou ao país os milhões de brasileiros que estavam na invisibilidade para muita gente. Muitos deles são pais, mães, cuidadores e cuidadoras de crianças e jovens que fazem parte do público atendido pela Plan. São pessoas em extrema vulnerabilidade social cujo acesso à saúde, à educação, ao saneamento básico e até à água potável não era uma realidade antes da pandemia – e se tornou ainda pior com a chegada dela.

No início, fizemos uma adaptação ao mundo on-line, especialmente difícil quando pensamos nas desigualdades sociais e no tamanho da exclusão digital do país. Percebemos que a pandemia chegou acompanhada de muita desinformação. Sabíamos que era preciso agir rápido. Suspendemos as atividades em campo e nossa equipe começou a trabalhar de casa, garantindo as condições para resguardarmos a saúde de colaboradores e colaboradoras e das comunidades.

A partir de 1º de maio, implementamos o Plano de Resposta Humanitária, uma ação simultânea nos 75 países onde a Plan International atua. Além de planejar ações para direcionar os recursos existentes, realizamos uma captação adicional para minimizar os impactos

da crise. Entregamos cestas básicas e kits de higiene para mais de 12 mil famílias das crianças cadastradas, apadrinhadas e/ou participantes de projetos, no Maranhão e no Piauí.

Além de comida, levamos informação. Contra a onda de notícias falsas, nos dedicamos a produzir materiais para distribuir nas 142 comunidades onde atuamos. Realizamos campanhas de prevenção à violência, como a #QuarentenaSimViolênciaNão, com a participação de mais de 120 organizações. Nossa equipe continuou fazendo todo o possível para entregar nosso propósito, compromisso com parceiros, doadores, doadoras, meninas, meninos, adolescentes e comunidades. Negociamos com doadores corporativos e institucionais para garantir a continuidade dos projetos, remanejando atividades. Obrigada pela confiança em nossas parceiras, pela flexibilidade e compreensão! Sabemos que a pandemia não acabou e suas consequências devastadoras serão sentidas por anos. Mas o vírus também ajudou a revelar nossa capacidade de adaptação, resistência e resiliência. Estamos ainda mais preparados e preparadas para continuar trabalhando por um Brasil justo e igualitário para todas as meninas. Porque acreditamos que um mundo melhor para as meninas é um mundo melhor para todas as pessoas.

Cynthia Betti
Diretora Executiva da
Plan International Brasil



VOCÊ JÁ DOOU HOJE?

O momento que vivemos desde o início de 2020 aprofundou a desigualdade social no Brasil e impôs um desafio ainda maior para as organizações do terceiro setor. O isolamento social, fundamental para o enfrentamento à pandemia de COVID-19, comprometeu a renda de muitas famílias, principalmente daquelas com menor poder aquisitivo. Mais de 14 milhões de brasileiros estão [desempregados](#) e outros 116 milhões estão em situação de [insegurança alimentar](#). E, infelizmente, os casos de [violência doméstica](#) contra a mulher dobraram durante a pandemia.

Nesse contexto, o trabalho das organizações sociais, como a Plan International, se mostrou ainda mais fundamental, ao apoiar milhares de crianças e suas famílias, que vivem em situação de extrema vulnerabilidade social. Além disso, as organizações têm papel estratégico na garantia e na promoção de direitos fundamentais, evitando retrocessos.

No início da pandemia, houve uma significativa comoção social que movimentou ações voluntárias e bastante apoio financeiro em todo o Brasil. Embora as doações tenham aumentado no primeiro momento, essa [tendência não se manteve](#) e a maioria das organizações sociais observou uma [queda na captação de recursos](#) durante o se-

gundo semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2021.

Estudos comprovam que doar é um hábito que, se exercitado, melhora a saúde física, mental e traz sensação de felicidade. No entanto, a cultura de doação em nosso país ainda é incipiente se comparada à cultura de outros países. Existe um grande potencial para desenvolvê-la. Apesar da situação difícil do Brasil, muitas pessoas têm condições de doar alguma quantia regularmente.

E mais: acredito que temos a responsabilidade cívica de nos envolver na solução dos nossos problemas socioambientais. Um exercício simples que faço é substituir alguma compra não essencial do mês por uma doação no valor equivalente. Isso pode ser feito on-line, em poucos minutos. Basta escolher uma organização em que você confia e as causas que acredita serem prioridade.

Convido você a pensar em um valor que possa doar mensalmente e que poderá viabilizar projetos que protegem crianças e adolescentes dos inúmeros desafios impostos pela desigualdade social e de gênero.

Em nome do Conselho Curador da Plan International Brasil, agradeço a confiança de cada doador e cada doadora que torna nosso trabalho possível. Vocês fazem a diferença!

Felipe Brescancini
Presidente do Conselho Curador
da Plan International Brasil



EXPEDIENTE

GERÊNCIA

Diretora Executiva
Cynthia Betti

Vice-diretora Executiva
Evelyn Silva

Gerente Nacional de Programas e Incidência Política
Flávio Debique

Gerente de Comunicação e Marketing
Ana Paula de Andrade

Gerente de Captação e Parcerias
Andreia Schroeder

Coordenadora de Mobilização de Recursos
Paula Herrera

Gerente de Empoderamento Econômico e de Gênero
Raíla Alves*

Gerente de Estratégia de Programas
Nicole Campos

Gerente de Patrocínio
Helliza Rodrigues

Gerente de Unidades de Programas e Patrocínio
Creuziane Barros

Gerente de Unidade de Programas – São Luís (MA)
Geyse Costa

Gerente de Unidade de Programas - Codó (MA)
Karla Fernandes

Gerente de Projetos de São Paulo (SP)
Iará Simis

Gerente de Projetos de Salvador (BA)
Elaine Amazonas

Coordenadora de Unidade de Programas - Teresina (PI)
Aline Xavier

CONSELHO CURADOR

Presidente
Felipe Brescancini

Vice-presidente
Marly Parra*

Conselheiros
Ana Fontes*
Debora Cobar
Mauricio Ajzenberg
Reinaldo Bulgarelli*
Salette Moraes

EXPEDIENTE RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020

Coordenação
Ana Paula de Andrade

Redação e revisão
Ibirá Comunicação Estratégica
Renata Leal
Mariana Lenharo
Viviane Santa Cruz

Pesquisa de imagens
Denise Fragoso

Projeto Gráfico e Diagramação
Natália Durães • Design & Lettering

Colaboração
Ana Nery Lima, Angélica Duarte, Elaine Santos, Evelyn Silva, Fabiane Sereno, Flavio Debique, Gezyka Silveira, Glória Pires, Helliza Rodrigues, Iará Simis, Isabela Costa, Jaciara Diniz, Karla Fernandes, Luana Nogueira, Maria Rita Pereira, Nicole Campos, Paula Herrera, Roberto de Oliveira, Robson Almeida, Rossana Fortes, Sarah Mabell, Thayná Lima

**A partir de maio de 2021*

NOSSA EQUIPE

Nosso time se adaptou às mudanças impostas pela pandemia em 2020 e não mediu esforços em busca de um futuro melhor para crianças e adolescentes, em especial para as meninas

O ano de 2020 nos fez retomar um dos princípios que a Plan International tem desde que surgiu, em 1937, a assistência humanitária. Diante da pandemia de COVID-19, nossa equipe se organizou com a devida proteção imposta pelas medidas de isolamento social contra a doença para ir a campo distribuir cestas básicas e kits de higiene a comunidades onde temos crianças que contam com padrinhos e madrinhas no Maranhão e no Piauí. De barco, de ônibus, de caminhão, por estradas de terra. Carregando a marmita para comer em breves pausas no meio do caminho a comunidades semiurbanas. Lá estava nossa brava equipe pronta para ajudar.

E a mudança atingiu não somente quem foi a campo na linha de frente, mas também os colaboradores que ficam nos escritórios nos quatro estados onde atuamos: na Bahia, em São Paulo, no Maranhão e no Piauí. As equipes se adaptaram e criaram formas de transformar eventos e encontros presenciais em atividades on-line, com todas as limitações que a falta de conexão em alguns lugares ainda nos impõem. Levaram campanhas e informações essenciais sobre os direitos das meninas e a luta pela igualdade de gênero a milhares de pessoas.

Tudo isso aconteceu porque cada um e cada uma dos 138 colaboradores deu o seu melhor com paixão, inovação e propósito, sem medo de mudanças ou desafios. É uma equipe engajada, que compartilha o sentimento de trabalhar para uma causa tão



NOSSA HISTÓRIA

Somos uma organização humanitária, não-governamental e sem fins lucrativos que promove os direitos das crianças e a igualdade de oportunidades para as meninas há mais de 80 anos e em 75 países. Acreditamos no potencial de todas as crianças, mas sabemos que isso é muitas vezes reprimido por questões como pobreza, violência, exclusão e discriminação. E as meninas são as maiores afetadas.

Estamos no Brasil desde 1997 e nos dedicamos a garantir os direitos e promover o protagonismo de crianças, adolescentes e jovens, especialmente das meninas, por meio de projetos, programas, ações de incidência e mobilização social.

Nossas estratégias, atuando em rede com outras organizações do terceiro setor e movimentos sociais, têm pautado as demandas das meninas em novos espaços do Legislativo, Executivo e na sociedade civil, alcançando todo o território nacional. Impulsionamos mudanças na prática e na política nos níveis local, nacional e global, utilizando o nosso alcance, a nossa experiência e o nosso conhecimento. Juntas e juntos enfrentamos as causas que levam tantas crianças e adolescentes a situações de vulnerabilidade.

No mundo todo, temos construído parcerias poderosas. Por aqui, a Plan International é considerada uma das organizações mais confiáveis do Brasil e recebeu em 2020 a certificação A+ no Selo Doar Gestão e Transparência, além de estar no ranking das 100 Melhores ONGs do país.



ME ORGULHO DE FAZER PARTE DE UMA ORGANIZAÇÃO QUE CAUSA IMPACTO SOCIAL NA VIDA DE TANTAS MENINAS, POIS ACREDITAMOS QUE UM MUNDO MELHOR PARA ELAS SERÁ UM MUNDO MELHOR PARA TODOS!

Isabela Costa, Facilitadora do Projeto Geração em São Luís

necessária para o crescimento e o desenvolvimento do país. Isso está no nosso DNA. Acreditamos que é possível fazer a diferença e proporcionar um futuro melhor para que as meninas criem seus próprios movimentos e sejam respeitadas. Que esse desejo de mudança permaneça sempre dentro de cada um e cada uma que faz da Plan International Brasil uma equipe inovadora e mobilizada para que no futuro possamos contar cada vez mais histórias de superação e sucesso.



**TRABALHAR NA PLAN
TRADUZ A EXPERIÊNCIA
DE TRANSFORMAR E
TRANSFORMAR-SE NO MELHOR
QUE ALGUÉM PODE SER
PARA O MUNDO E PARA SI.**

**Maria Rita Santos,
Coordenadora de
Projetos em Codó**



**TIVE A OPORTUNIDADE DE CONHECER ALGUMAS
COMUNIDADES E ME APAIXONEI AINDA MAIS,
AO PRESENCIAR O BRILHO NOS OLHOS DAS
CRIANÇAS. GOSTARIA QUE MAIS PESSOAS
PUDESSEM VIVENCIAR ESSA EXPERIÊNCIA
INCRÍVEL E TÃO SIGNIFICATIVA. ESTOU
ONDE DEVERIA ESTAR E SENDO PARTE DA
MUDANÇA QUE DESEJO VER NO MUNDO!**

**Glória Pires, Especialista de Controles
Internos, Riscos e Fraude em São Paulo**

**A PLAN SE MOBILIZOU PARA ATENDER ÀS
NECESSIDADES BÁSICAS DAS FAMÍLIAS
COM A DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS BÁSICAS
E ITENS DE HIGIENE. A MOTIVAÇÃO DOS
COLEGAS E O SORRISO DAS FAMÍLIAS
ME ENCHERAM DE ORGULHO.**

**Jaciara Diniz, Analista de Recursos
Humanos em São Luís**



PRINCÍPIOS

1. Meninas e meninos são iguais e têm os mesmos direitos.
2. Toda criança tem o direito fundamental à vida, à sobrevivência e ao desenvolvimento.
3. Deve-se encorajar meninos e meninas a alcançarem seu pleno potencial e a questionarem as desigualdades e a discriminação.
4. As crianças têm o direito de se expressar livremente. Nenhuma criança será discriminada.
5. Apoiar o cuidado e a proteção da infância é responsabilidade de todas e todos.
6. Temos responsabilidades particulares com as meninas e os meninos que estão em contato conosco.
7. Estas responsabilidades se estendem às pessoas e/ou organizações associadas à Plan.



As meninas estão no centro de tudo que fazemos – da primeira infância à chegada à vida adulta. Garantir educação, segurança e igualdade de oportunidades para elas é essencial para construirmos um futuro melhor.

PROGRAMAS

**CAPTAÇÃO
DE RECURSOS**

**PROJETOS
E INICIATIVAS**

**SUSTENTABILIDADE
FINANCEIRA**

COMUNICAÇÃO

MENINAS

**RECONHECIMENTO
DE MARCA**

**PROCESSOS
E QUALIDADE**

**EFICIÊNCIA
E EFICÁCIA**

FINANCEIRO

**TRANSPARÊNCIA
E RESPONSABILIDADE**

POLÍTICA DE SALVAGUARDA

Como organização internacional de desenvolvimento comunitário centrado na criança e no adolescente, cujo trabalho se fundamenta na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, estamos comprometidos com o cumprimento dos direitos da criança, o que inclui o seu direito a ser protegida de qualquer dano. Assumimos seriamente nossa responsabilidade de promover práticas seguras para as crianças e de protegê-las de danos, abusos, abandono e exploração de qualquer tipo. Além disso, faremos ações positivas para prevenir que abusadores se envolvam de alguma maneira e tomaremos medidas para a punição de funcionários, associados, visitantes ou gerentes que possam colocar uma criança em risco. Nossas decisões e ações em resposta a qualquer assunto dessa política se guiarão pelo princípio do 'interesse superior da criança'.



O ano de 2020 foi o terceiro na estratégia global de cinco anos da Plan International para transformar a vida de 100 milhões de meninas, em um trabalho inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU com metas para alcançar a igualdade de gênero até 2030. Sem igualdade, nenhum outro objetivo pode ser verdadeiramente alcançado. E a Plan alcançou mais meninas do que nunca, chegando a quase **27 milhões** em 75 países. É um trabalho que fortalece uma programação transformadora de gênero e permite aumentar a capacidade de influenciar mudanças. No mundo todo, atuamos para minimizar os impactos da pandemia e suas profundas implicações para a saúde, os direitos e as liberdades das meninas. Conseguimos 119 alterações e/ou criações de leis, políticas e regulamentações ligadas às meninas, especialmente em níveis locais e estaduais, além de 58 mudanças de atitudes e comportamentos locais ou nacionais em países onde a Plan atua. Sem dúvida, um avanço relevante nos direitos das meninas.

26.881.125
meninas e
24.023.969
meninos
beneficiados com nosso trabalho

Ativa em
75 PAÍSES
Crianças apadrinhadas
1,2 MILHÃO

ESTRATÉGIA GLOBAL

LINHA DO TEMPO

Nossa história sempre se baseou na defesa de direitos das crianças e dos adolescentes. Desde a nossa fundação, em 1937, enfrentamos inúmeros desafios no mundo todo. Em 2020, reforçamos nossa assistência humanitária com o enfrentamento à pandemia

1937 1940 1950 1960 1970 1997 2000 2001 2004 2010 2011 2012 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020

Plan International é fundada com o nome **Foster Parents for Children**, para ajudar as crianças órfãs da Guerra Civil Espanhola.

Começa a atuar em países menos desenvolvidos para ajudar crianças em quaisquer necessidades. Passa a se chamar **Foster Parents Plan Inc.**



Adota o nome **Plan International**. Consolida a atuação na América Latina, no Caribe, na Ásia e na África.

Começa a atuar também no **Maranhão**, um dos estados com o menor IDH do Brasil.

Presta socorro a mais de um milhão de vítimas do tsunami no **Sudeste Asiático**.



Durante a 2ª Guerra Mundial, passa a se chamar **Foster Parents Plan for War Children**, ajudando as crianças órfãs da Europa.



Inicia as atividades na **América do Sul e na Ásia**.

Chega ao Brasil, no estado de Pernambuco. A primeira criança é cadastrada em 1998.

Desenvolve a metodologia **Desenvolvimento Comunitário Centrado na Criança e no Adolescente**.

Ajuda 230 mil pessoas impactadas pela crise de cólera na **África**. No Brasil, lança a primeira pesquisa sobre bullying escolar.

Ajuda 1,3 milhão de crianças e pessoas em vulnerabilidade durante a crise de seca no Chifre da África, em países como Eritreia, Djibuti, Etiópia, Somália e Quênia.



Ajuda vítimas da epidemia de ebola na África. Lança a pesquisa **Por Ser Menina** no Brasil, trazendo à tona desigualdades de gênero na infância.



Lança as campanhas **Casamento Infantil Não** e **#MeninasOcupam**. Começa o programa de apadrinhamento local.

Lança a pesquisa **“Liberdade on-line”**, sobre assédio nas redes sociais. É eleita uma das **100 melhores ONGs** do país e recebe o Selo Doar de Transparência. Implementa o Plano de Resposta Humanitária à pandemia de COVID-19.

Lança o documentário **“Casamento Infantil”** e a coleção de livros **“A Revolução das Princesas”**. Recebe o selo **Melhores ONGs 2018**.

Lança o movimento global **Por Ser Menina** e a campanha **Chega de Bullying**. ONU cria o **Dia Internacional da Menina** como resultado dos esforços da Plan.



Lança o projeto **Essa é Minha Vez**, para empoderar as meninas, e a campanha **Quanto Custa a Violência Sexual Contra Meninas**. Inicia atuação no Piauí.

É eleita como uma das **100 melhores ONGs no Brasil** e como a Melhor ONG que trabalha com crianças e adolescentes. Lança a campanha **#EuQueroIgualdade**.

Acompanha a aprovação da lei sobre casamento infantil no Brasil e lança o estudo **“Tirando o Véu”**. Reforça a campanha **Meninas Pela Igualdade**.



PLANO DE RESPOSTA HUMANITÁRIA

Desde que foi fundada, em 1937, a Plan International sempre teve um foco muito grande em ações humanitárias. Com o agravamento da pandemia de COVID-19, foi essencial tomar medidas imediatas para garantir a sobrevivência das pessoas em maior situação de vulnerabilidade. Além da perda irreparável de vidas humanas, a pandemia impôs inúmeros desafios ao impactar de forma avassaladora a economia, ainda mais no Brasil do que em outros países. Conforme a crise sanitária se tornou mais aguda, o que se viu na rua foi também outro reflexo direto da pandemia: o agravamento das desigualdades sociais, um problema crônico no país.

A partir de 1º de maio de 2020, todos os escritórios da Plan International nos 75 países de atuação voltaram suas ações para um [Plano de Resposta Humanitária](#) por um período de seis meses. Com base em um Plano Global de Resposta Humanitária, a Plan redistribuiu recursos financeiros para esforços assistenciais e para continuar garantindo que os direitos de crianças e adolescentes fossem respeitados, em especial os das meninas.

No Brasil, o Plano de Resposta Humanitária foi estruturado em quatro pilares. O primeiro foco foi a **assistência humanitária**, com a distribuição de cestas básicas, kits de higiene, que incluíam absorventes, e vales-alimentação a mais de 12 mil famílias em comunidades vulneráveis no Piauí e no Maranhão, onde vivem crianças apadrinhadas ou participantes de projetos. As cestas distribuídas pela Plan continham itens para que cada família pudesse se alimentar por até dois meses. No total, foram distribuídas mais de 480 toneladas de alimentos. Junto com as cestas, também foram enviados produtos de higiene



NÃO FOI UM ANO FÁCIL. TIVE DESAFIOS COMO O APOIO À RESPOSTA PARA AS FAMÍLIAS PARTICIPANTES DOS PROJETOS ONDE ENTREGAMOS CESTAS BÁSICAS PARA AMENIZAR O SOFRIMENTO DOS QUE FORAM ACOMETIDOS PELA COVID-19.

Elaine Santos, Assistente Administrativa em São Luis



“
MESMO NA PANDEMIA, NÓS NOS RECONSTRUÍMOS E READEQUAMOS TODAS AS NOSSAS AÇÕES PARA CONTINUAR IMPACTANDO A VIDA DAS PESSOAS, ESPECIALMENTE DAS MENINAS.
Thayná Paulinne Santos Lima, Facilitadora de Projetos em Teresina





e folhetos informativos sobre formas de transmissão e prevenção da doença. Em parceria com a campanha Heróis Usam Máscaras, liderada pelo Instituto Rede Mulher Empreendedora, a Plan International Brasil distribuiu 70 mil máscaras.

A segunda frente do Plano de Resposta Humanitária se concentrou na **proteção contra violências**, por meio de campanhas de sensibilização e materiais informativos sobre proteção infantil. Com a intensificação das necessárias medidas de isolamento social, cresceu também a preocupação com o aumento da violência doméstica, psicológica e sexual, já que vítimas e agressores passaram a ficar mais tempo juntos. Essa apreensão, infelizmente, se traduziu no aumento dos registros de violência e no crescimento da subnotificação de crimes.

As equipes da Plan trabalharam no mapeamento de locais que estavam prestando atendimento aos casos de violência

contra mulheres e crianças e na elaboração de materiais informativos sobre proteção infantil para distribuição nas comunidades. Com o fechamento das escolas e dos espaços de convivência social, canais importantes de denúncias de violência ficaram muito prejudicados. Para conscientizar as crianças sobre a violência sexual, a Plan também distribuiu livros da escritora Caroline Arcari, autora de Pipo e Fifi, a famílias em São Luís, no Maranhão.

#QUARENTENASIMVIOLÊNCIANÃO

Reconhecendo que a violência dentro de casa poderia ser um efeito colateral significativo com o isolamento social, a Plan criou e liderou a campanha **#QuarentenaSimViolênciaNão** para proteger crianças e adolescentes. Mais de 100 organizações públicas e da sociedade civil aderiram à campanha. Entre elas, diversas secretarias municipais e estaduais, conselhos municipais de assistência social, conselhos

+ DE **480**
TONELADAS



de alimentos para mais de 12 mil famílias



+ DE **100**

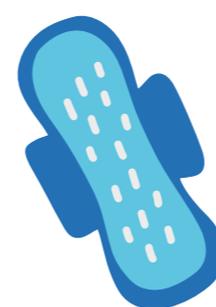
organizações na campanha
#QuarentenaSimViolênciaNão

+ DE **28**
MILHÕES

de dólares investidos
na América Latina e
Caribe para resposta
para a pandemia

70 MIL

máscaras



83 MIL

absorventes e protetores diários



UM DOS MAIORES DESAFIOS DE TRABALHAR COM PROJETOS SOCIAIS NA PANDEMIA FOI O AGRAVAMENTO DA DESIGUALDADE SOCIAL. A PLAN OFERECEU TODO O SUPORTE PARA AS EQUIPES ADOTAREM O TRABALHO REMOTO E ADAPTAREM OS PROJETOS PARA O DIGITAL, GARANTINDO A SEGURANÇA DE COLABORADORES E BENEFICIÁRIOS, E A CONTINUIDADE DOS PROJETOS.

Angelica Duarte, Coordenadora de Projetos em São Paulo

tutelares, defensorias públicas, fundações, Ministério Público dos estados da Bahia, São Paulo e Maranhão, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Nacional, São Paulo, Maranhão e Piauí. Também estiveram em parceria organizações como Girl Up, Instituto Alana, Instituto Liberta, Terre des Hommes Brasil, UNICEF e Visão Mundial.

Na primeira fase, a campanha informou sobre os riscos e os meios de denúncia e prevenção por meio das redes sociais. A segunda etapa focou o trabalho infantil, buscando proteger as meninas de serem inteiramente responsabilizadas pelo trabalho doméstico. No Brasil, segundo o IBGE, 1,7 milhão de meninos e meninas entre 5 e 17 anos trabalham e 94,2% do trabalho doméstico é feito pelas meninas.

DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

A terceira frente do Plano de Resposta Humanitária se concentrou na garantia de **direitos sexuais e reprodutivos**. Nesse caso, a preocupação era com o aumento de casos de gravidez na adolescência, uma consequência observada em outras epidemias, como na crise sanitária com o ebola, na África. A equipe da Plan se concentrou em disseminar informações sobre saúde menstrual, infecções sexualmente transmissíveis e prevenção da gravidez precoce, distribuindo preservativos e absorventes. As equipes de campo também mapearam locais que estavam atendendo gestantes para o pré-natal. Com o apoio da marca Intimus, parceria do projeto Escola de Liderança para Meninas em Teresina, no Piauí, a Plan distribuiu mais de 83 mil absorventes e protetores diários, além de cartilhas que ensinam sobre o ciclo menstrual.



COMITÊ DE MENINAS LÍDERES

A quarta frente do Plano de Resposta estimulou a **participação ativa de jovens** com a criação de um comitê para discussão dos impactos da pandemia e participação de meninas no Portal Meninas Líderes. Meninas dos projetos deram voz aos desafios enfrentados por outras meninas de suas regiões e contribuíram para a realização de eventos como o Encontro Nacional de Meninas. Discutiram sobre seus medos em relação à pandemia, a falta de continuidade nos estudos, as dificuldades econômicas enfrentadas pelas famílias, a saúde mental, entre outros.

Durante o Plano de Resposta, a Plan contou com a valiosa contribuição de suas embaixadoras, como as jornalistas Ana Paula Padrão, Astrid Fontenelle e Joyce Ribeiro, além da atriz Thainá Duarte, na divulgação da campanha de captação de recursos. Elas publicaram vídeos e conteúdos em suas redes sociais, chamando a atenção para a antecipação do Dia de Doar, que teve uma edição extraordinária em 5 de maio.



COMO COLABORADOR, FICO MUITO FELIZ POR TRABALHAR EM UMA ORGANIZAÇÃO QUE TEM COMO OBJETIVO AJUDAR MENINAS A TER UM FUTURO MELHOR PELA FRENTE.

Roberto de Oliveira, Analista Financeiro em São Paulo



Nossos programas e projetos são os principais instrumentos que usamos para impactar positivamente a vida de crianças e adolescentes, especialmente das meninas, e de suas comunidades. As iniciativas capacitam e empoderam jovens para que desenvolvam competências para transformar sua própria realidade. Em 2020, nossos programas e projetos sofreram adaptações para o contexto da pandemia de COVID-19. Além de exacerbar problemas econômicos e sociais, a situação trouxe novas regras de distanciamento social que moveram as atividades para o ambiente on-line. Mesmo diante das adversidades, os programas e projetos da Plan International Brasil continuaram contribuindo para alcançarmos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) para 2030. O objetivo mais próximo de nossa missão é o ODS 5, que diz respeito à igualdade de gênero e ao empoderamento de todas as mulheres e meninas. Mas também lutamos para atingir o ODS 3, de saúde e bem-estar, o ODS 16, de paz, justiça e instituições eficazes, e o ODS 17, de parcerias e meios de implementação.



PROGRAMAS E PROJETOS

Nossos programas e projetos podem ser agrupados em três eixos principais – **Liderar, Decidir e Progredir** – que juntos fomentam um movimento de meninas líderes. Um quarto eixo – **Aprender** – perpassa todos os anteriores, colocando o aprendizado constante como o propósito que guia todas as atividades da Plan.



Liderar

Tendo suas vozes ouvidas e respeitadas, as meninas podem influenciar e participar diretamente das decisões políticas, sociais e econômicas que impactam suas vidas.



REDE MENINAS LÍDERES

O projeto tem o objetivo de fortalecer em jovens mulheres as habilidades necessárias para que possam atuar como facilitadoras de projetos sociais dentro da temática da liderança feminina. Mais especificamente, o Rede Meninas Líderes busca capilarizar os conteúdos da Escola de Liderança para Meninas, para que mais meninas possam se beneficiar da metodologia.

O projeto é dividido em duas etapas. A primeira consiste em um curso on-line com duração de 50 horas para meninas de 18 a 24 anos. O conteúdo é apresentado em três módulos. O primeiro aborda a metodologia Escola de Liderança para Meninas, o segundo diz respeito à gestão de projetos e o terceiro fala sobre educação financeira e prestação de contas.

Na segunda etapa, um grupo menor de participantes é classificado para receber bolsas de incentivo em dinheiro por três meses. As bolsistas atuam como multiplicadoras dos conhecimentos aprendidos, abrindo novas turmas de 15 a 20 meninas para aplicarem a metodologia Escola de Liderança para Meninas. Assim, fortalecem um movimento de meninas líderes que lutam pela igualdade de gênero.

Outro aspecto importante do Rede Meninas Líderes é a oportunidade de colocar as bol-

istas em contato com mentoras, mulheres que são referência em seus campos de atuação e que trabalham para contribuir para o desenvolvimento profissional e pessoal das participantes por meio de sessões de mentoria.

Em 2020, o Rede Meninas Líderes foi aplicado em São Paulo e no Maranhão. Em São Paulo, em dezembro, 97 jovens estavam concluindo a etapa inicial do projeto, que ocorreu entre setembro e dezembro. Dessas participantes, 38 foram selecionadas como facilitadoras bol-



NO REDE, JOVENS MULHERES GANHAM CONSCIÊNCIA CRÍTICA SOBRE SEU LUGAR NO MUNDO E COMO PODEM SER AGENTES DE MUDANÇA PARA QUEBRAR PADRÕES DE GÊNERO.

Leticia Born e Flavia Cardillo, Pórticus

istas. Divididas em 19 duplas, essas facilitadoras abriram inscrições para novas turmas da Escola de Liderança para Meninas, fizeram a seleção e implementaram o projeto por conta própria nos primeiros meses de 2021.

No Maranhão, 73 jovens participaram da etapa inicial do projeto, que ocorreu entre outubro de 2020 e fevereiro de 2021. No mês de outubro, quatro jovens do projeto participaram de ocupações em cargos de poder no governo estadual do Maranhão na campanha #Meninas-Ocupam. Uma delas ainda realizou uma palestra sobre o Dia da Menina para parceiros da Plan em São Luís. A equipe do projeto, em conjunto com a equipe de comunicação da Plan, também produziu o Podcast Meninas Líderes, que teve como objetivo discutir questões importantes para as meninas. Quatro episódios foram lançados entre outubro de 2020 e janeiro de 2021 falando sobre os temas violência on-line, representatividade, bem-estar emocional e jovens mulheres e o mercado de trabalho.



APOIAR A CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO DE MENTORIA É TRANSFORMAR O BRASIL COM NOSSAS PRÓPRIAS MÃOS. É SER PROTAGONISTA NA CAUSA DA IGUALDADE DE GÊNERO E NA AMBIÇÃO DE UM FUTURO MAIS PRÓSPERO PARA MENINAS, NÓS MENTORAS E A SOCIEDADE COMO UM TODO! UMA DAS EXPERIÊNCIAS MAIS CHEIAS DE SENTIDO E POTÊNCIA DA MINHA VIDA!

Carol Goyatá, voluntária e mentora do projeto





ESCOLA DE LIDERANÇA PARA MENINAS

Focada no empoderamento de meninas de 15 a 19 anos para a luta contra as desigualdades de gênero, a Escola de Liderança para Meninas precisou adaptar seu currículo para a realidade do distanciamento social em 2020. Tradicionalmente, o projeto tem duração de 80 horas, nas quais as meninas participam de oficinas semanais facilitadas por educadoras e visitam espaços públicos, como Assembleia Legislativa, Ministério Público e prefeituras. O programa busca fomentar o desenvolvimento de habilidades de liderança, disseminar conhecimentos sobre

direitos humanos, promover discussões sobre igualdade de gênero e estimular a atuação cidadã das meninas.

Desde o início da pandemia, os encontros se tornaram on-line, o que foi fundamental para propiciar o contato das meninas com o mundo externo durante o isolamento. Alguns dos temas discutidos foram empoderamento feminino, violência doméstica, trabalho infantil, racismo estrutural, direitos sexuais e reprodutivos, segurança alimentar, saúde mental, autocuidado e a própria pandemia de COVID-19.

Ao longo do mês de outubro,

participantes do projeto se envolveram no movimento #MeninasOcupam. As ocupações foram em espaços digitais, como as redes sociais de políticos como a deputada federal Tábata Amaral, a deputada estadual do Piauí, Lucy Soares, e o governador do Maranhão, Flávio Dino, além das embaixadoras Ana Paula Padrão, Joyce Ribeiro, Thainá Duarte e Neivia Justa. As meninas aproveitaram sua visibilidade para discutir o tema da segurança das meninas no ambiente on-line.

Em Codó, Timbiras e Peritoró (MA), a Escola de Liderança para



O PROJETO ME ENSINOU QUE NOSSAS ESCOLHAS DEVEM SER RESPEITADAS. O OLHAR DOS OUTROS NÃO IMPORTA QUANDO SABEMOS O QUE QUEREMOS SER E NOSSOS DIREITOS. ME FEZ PENSAR DE UMA FORMA DIFERENTE E SER MAIS FORTE.
Crislane, 18 anos, Timbiras (MA)

Meninas envolveu 70 meninas em atividades on-line ao longo de 2020. Na região, o projeto atuou nos eixos de oficinas temáticas on-line, apoio às meninas para organização coletiva e redação de planos de incidência.

Já em Teresina, o foco foi no gerenciamento da saúde menstrual, com o objetivo de apoiar as meninas a serem confiantes e capazes de enfrentar as mudanças que ocorrem em seu corpo durante a adolescência. Além da distribuição de kits de saúde menstrual, a equipe planejou a formação de líderes femininas, com 80 participantes. Mais de 10 mil pessoas foram atingidas pelas campanhas de sensibilização. A Plan também iniciou o preparo para a construção de banheiros em três escolas para fornecer instalações sanitárias e higiênicas adequadas. O projeto também planejou e executou uma campanha educacional para encorajar as boas práticas de saúde e higiene, com enfoque na lavagem das mãos.

CANDIDATA A VEREADORA AOS 18 ANOS

As eleições municipais de 2020 contaram com uma candidata egressa do projeto Escola de Liderança para Meninas. Aos 18 anos, Luiza se candidatou a uma vaga de vereadora em São



Luís (MA). Ao lado de outras quatro mulheres, Luiza fez parte do coletivo ELAS, que apresentou uma candidatura coletiva. O grupo não foi eleito, mas a campanha cumpriu o papel de inspirar muitas meninas e jovens mulheres que passaram a se ver representadas no mundo da política. Nesta breve entrevista, ela contou um pouco sobre a experiência:

Valeu a pena participar dessas eleições?

Valeu a pena porque tivemos muitas experiências. Sinto que eu já era uma menina madura com muitas responsabilidades, mas na campanha entendi que está tudo bem eu ser uma menina com inseguranças, dúvidas, que não sabe de tudo, disposta a aprender. Também foi uma vitória em questão de números. Tivemos 2.869 votos de pessoas que acreditaram no nosso projeto, acreditaram em cinco meninas. Sem contar a quantidade de meninas que não podiam votar, mas que estavam nas redes sociais, falaram com pais, tios e primos para votar.

Quais foram os aprendizados da experiência?

Foi uma grande vitória para mim por perceber que de certa forma representei muitas meninas no coletivo, nas urnas. E outra vitória foi escutar das pessoas que a gente era a esperança delas. As meninas são esperança. A gente quer ter um futuro melhor, mas tem que construir esse futuro melhor no presente. Até hoje saio na rua, as pessoas me conhecem, falam comigo. Teve um saldo político muito bom para, quem sabe, uma carreira futura. Para mim foi uma vitória, e para todo o coletivo também.

Parceria entre a Plan e o UNICEF, o projeto Minhas Escolhas surgiu para contribuir com o empoderamento de meninas da cidade de São Paulo por meio de discussões sobre direitos das meninas, gravidez na adolescência e prevenção da violência on-line. Esses temas foram escolhidos por representarem alguns dos desafios que mais afetam o desenvolvimento das adolescentes nos centros urbanos.

Lançado em agosto, o projeto selecionou 80 meninas de 15 a 19 anos, moradoras de bairros periféricos de São Paulo. As participantes receberam em casa três tipos de **materiais**: a revista Trilha de Empoderamento de Meninas, adaptada da metodologia Campeãs e Campeões da Mudança; um jogo de cartas com mensagens-chave baseadas na revista; e um conjunto de cards on-line e um vídeo de animação para divulgação nas redes sociais.

Outro estímulo que as meninas receberam veio da rapper MC Soffia, que gravou três vídeos especialmente para a iniciativa. Neles, a jovem cantora conta um pouco sobre a carreira, os desafios do dia a dia e incentiva outras meninas para que sejam produtoras de conteúdos relevantes. Os vídeos também foram divulgados nas redes sociais da Plan e do UNICEF.

Do total de meninas inscritas, 53 concluíram a formação realizada em dois encontros on-line e 19 participaram de uma extensão do projeto. As participantes foram convidadas a multiplicar o conteúdo em suas redes sociais e entre seus pares, especialmente para meninos.

Ao todo, 40 meninos com idades entre 14 e 19 anos foram alcançados diretamente pelas ações

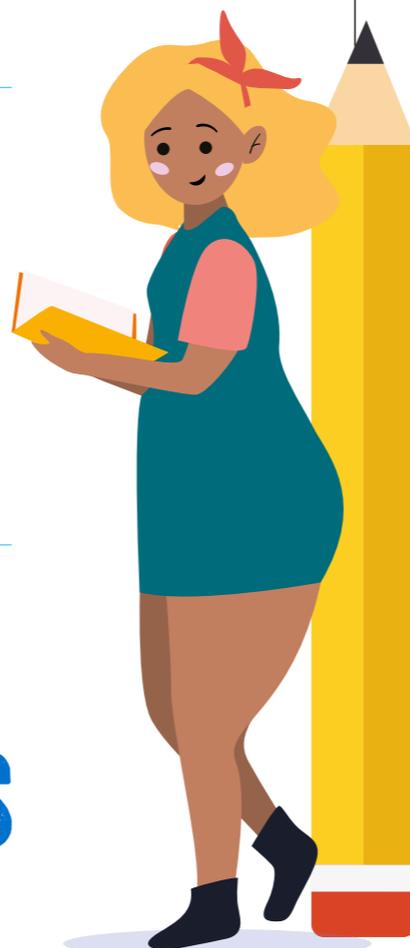
das participantes. Além disso, 1.780 meninas e meninos foram alcançados pelas ações de multiplicação nas redes sociais; 22.811 pessoas foram alcançadas pelo vídeo de animação e 2.683 pessoas fizeram o download da revista.

O projeto também promoveu uma formação com gestores e educadores de instituições públicas de São Paulo. A formação, com dois encontros on-line, teve 38 participantes. Durante os eventos, os profissionais foram apresentados ao material didático e capacitados para usá-los como ferramenta educacional.



A PARCERIA COM A PLAN AJUDOU A DIALOGAR COM AS ADOLESCENTES, AJUDÁ-LAS A SE POSICIONAREM PELOS SEUS DIREITOS E INFLUENCIAR O COMPORTAMENTO DE ADULTOS E MENINOS.

Adriana Alvarenga, UNICEF



MINHAS ESCOLHAS



ESTAMOS ANSIOSOS PARA CONTINUAR A PARCERIA NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA DESENVOLVER AS CAPACIDADES DE JOVENS DE PARTICIPAREM DE SUAS COMUNIDADES E APROVEITAREM OPORTUNIDADES PARA MELHORAR SUAS VIDAS.

Dr Manuel Rybach, Credit Suisse

PROJETO GERAÇÃO

Criado para promover educação financeira, empreendedorismo e igualdade de gênero para meninas e meninos, o Projeto Geração atua em Teresina (PI), São Luís e Codó (MA) e é resultado de uma parceria com a Aflatoun e o banco Credit Suisse. A partir de março, as atividades foram adaptadas para o on-line. Um dos desafios foi lidar com a exclusão digital. Mas se por um lado não foi possível adaptar algumas dinâmicas para o contexto digital, por outro, vários adolescentes que antes não conseguiam participar presencialmente tiveram uma oportunidade.

Foram realizados 40 Clubes Expressos, sendo 29 presenciais e 11 on-line, além de atividades com jovens dos Clubes Standard, que formam adolescentes multiplicadores para os Clubes Expressos e realizam encontros para jovens de 12 a 19 anos. Foram 10 sessões de intercâmbio de pares, cinco conversas vocacionais com oito pessoas inspiradoras e dois encontros de mentoria. Também ocorreram 10 rodas de diálogo com 86 mães, pais e cuidadores, quatro sessões de aprendizagem com 217 meninas e meninos e três encontros com 125 professores.

Em 2020, 292 participantes dos Clubes Standard se tornaram educadores pares. Desses, 174 multiplicaram seus conhecimentos em Clubes Expressos que tiveram a participação de 723 meninas e meninos, sendo 530 presencialmente e 193 on-line. Foram entregues 16 kits de apoio a empreendimentos a 18 participantes. Um exemplo de empreendedorismo veio de Hendrieny, de 16 anos. Ela fez máscaras com sobras de tecidos. Depois de distribuí-las para a família, passou a vender o restante por R\$ 5. O Geração esteve no Dia da Menina e alcançou 21.745 pessoas.

LÍDERES DA MUDANÇA

Em 2020, a metodologia Campeãs e Campeões da Mudança migrou dos campos esportivos para os meios digitais. Com a maioria das turmas nas zonas rurais ou semiurbanas do Maranhão e do Piauí, o projeto promove atividades socioeducativas com grupos separados de meninas e meninos de uma mesma comunidade.

Os grandes desafios da adaptação na pandemia foram a dificuldade dos participantes em acessar a internet e o fato de os grupos não terem tido a chance de criar vínculos pessoalmente, pois as turmas estavam começando quando os eventos presenciais foram interrompidos.

Os grupos de meninas e meninos normalmente se encontram para dialogar e praticar esportes, principalmente o futebol, em dinâmicas sem divisão de gênero. Para as meninas, o currículo promove o empoderamento e a prevenção da gravidez na



adolescência e do casamento infantil. Para os meninos, o projeto estimula uma cultura de respeito e não-violência e o reconhecimento dos privilégios e custos da masculinidade hegemônica.

No Maranhão, foi possível implementar os módulos do projeto por WhatsApp com as meninas e realizar atividades para fortalecimento de vínculos. Uma delas foi a entrega 113 kits de higiene menstrual e livretos educativos. A outra foi a entrega de kits com materiais pedagógicos para atividades on-line.

Ao todo, 113 meninas e 64 meninos se inscreveram no Maranhão e 190 meninas e meninos participaram de diferentes etapas do programa e das oficinas socioesportivas. Além disso, 29 mães, pais e cuidadores estiveram em encontros formativos on-line. Ao todo, 579 pessoas participaram de sensibilizações e mobilizações, como a Campanha pelo 18 de

ANTES DAS OFICINAS, ACHÁVAMOS QUE NÃO ÉRAMOS CAPAZES, QUE NÃO PODÍAMOS E NÃO ÍAMOS CONSEGUIR. DEPOIS, APRENDEMOS QUE SEMPRE SOMOS CAPAZES. TAMBÉM APRENDEMOS A NÃO JULGAR ANTES DE CONHECER.

Elizângela, liderança comunitária

“

É MUITO IMPORTANTE O TRABALHO DA PLAN EM NOSSA COMUNIDADE. O PROJETO MUDOU A VIDA DOS MEUS FILHOS. NEM A PANDEMIA PAROU VOCÊS! A CESTA BÁSICA QUE RECEBEMOS AJUDOU MUITO.

Maria do Socorro, mãe de participantes

Maio e a campanha #QuarentenaSimViolênciaNão.

No Piauí, a interação com os adolescentes ocorreu por várias plataformas. E por lá foi possível realizar algumas atividades presenciais antes da pandemia, como na iniciativa Teresina em Ação, evento da prefeitura em que a Plan montou um estande com o jogo “Show da Menstruação”, e a realização de oficinas sobre Saúde Menstrual no Centro de Convivência Nov@s Menin@s e Casa Maria Menina, referências no atendimento de crianças e adolescentes na cidade. Ao todo, 259 meninas e meninos participaram de oficinas realizadas pelo projeto. Além disso, 547 jovens foram alcançados por multiplicações e campanhas. Em outubro, uma adolescente do projeto ocupou o cargo de prefeita de Teresina no #MeninasOcupam.





DecidiR

A stylized illustration of a female reproductive system, including the uterus and fallopian tubes, rendered in shades of orange and red. It is decorated with several colorful flowers in shades of pink, red, and yellow, with green leaves. The illustration is positioned below the word 'DecidiR'.

Meninas e jovens mulheres devem ter controle sobre suas vidas e seus corpos e tomar decisões informadas sobre suas identidades, seus relacionamentos, se desejam engravidar e quando.

LA LEAGUE



ENTENDER SOBRE IGUALDADE DE GÊNERO AJUDA BASTANTE EM CASA. AGORA QUE APRENDI, DIGO PARA OS MEUS PAIS QUE AS ATIVIDADES DE CASA TÊM QUE SER DIVIDIDAS COM MEUS PRIMOS E IRMÃOS. ELES SÃO HOMENS E EU ACABO FAZENDO TUDO SOZINHA.

Nadila, 13 anos

Realizado em Codó (MA), o La League é desenvolvido em conjunto com a Fundação Cruyff e a Women Win. O projeto usa o futebol para empoderar as meninas, envolvendo pais e meninos no esforço para atingir a igualdade de gênero. A ideia é promover o desenvolvimento de habilidades para a vida e o empoderamento econômico por meio do esporte.

O início de 2020 foi intenso. Em janeiro, 49 meninas participaram do La League Leadership Camp (Acampamento de Liderança) e receberam treinamentos focados em seu potencial de liderança para a implementação da segunda fase do projeto. Elas tiveram a oportunidade de fazer atividades de campo com a treinadora-chefe da Equipe Nacional de Futebol Feminino da Holanda, Sarina Wiegman. A treinadora, eleita a melhor do mundo pela Fifa em 2017, é embaixadora da Plan International Holanda. “A viagem ao Brasil foi muito especial. Conheci pessoas bonitas que, apesar das circunstâncias difíceis, estão cheias de energia e com um sorriso na vida. Foi inspirador. Estou impressionada com o trabalho da Plan e tenho orgulho de ser embaixadora”, disse Sarina depois da viagem.

Nos meses seguintes, os treinamentos do La League começaram em sete comunidades, alcançando um total de 190 meninas em 17 sessões de

treinamento e 174 meninos em 11 sessões. Sendo o futebol uma atividade intrinsecamente presencial, a pandemia representou um grande desafio. Para seguir o distanciamento social, a equipe fez um plano de trabalho para os grupos que já estavam mobilizados e tinham iniciado os treinamentos. Parte do plano foi contatar semanalmente os participantes e suas famílias via telefone ou WhatsApp, checando seu estado de saúde e enviando informações sobre prevenção da COVID-19, além de conteúdos do projeto.

De abril a dezembro, foram realizadas 25 sessões on-line, com 102 meninas e 87 meninos. As meninas tiveram 32 atividades extras, com instruções compartilhadas com cartões, desafios pelo WhatsApp e 25 reuniões on-line adicionais, com 45 meninas participando ativamente. O alcance direto ao longo do ano foi de 151 meninas e 87 meninos. Além disso, 461 pessoas participaram de sensibilizações.



ÁGUA, SAÚDE E VIDA

O projeto melhora a qualidade de vida das pessoas ao fornecer água potável em cidades do Maranhão com a construção de poços, revitalização e extensão de redes de abastecimento. Na primeira etapa, finalizada em outubro de 2020, o projeto revitalizou dois sistemas de água e implantou outros

quatro, com 605 famílias beneficiadas com redes de abastecimento, 60 pessoas formadas para comitês comunitários, 168 intercâmbios, 60 famílias com formação em hortas comunitárias/escolares, 204.868 pessoas alcançadas por campanhas on-line e 26.272 pessoas em atividades de sensibilização. Um dos benefícios diretos foi a redução dos casos de diarreia na região.

O projeto foi renovado por mais três anos, até outubro de 2023, e vai beneficiar cinco comunidades na zona rural de Codó e uma na zona semiurbana de Timbiras. Esta etapa terá 7.848 beneficiários diretos e 1.710 indiretos. Nas novas comunidades, a Plan está formando comitês gestores. Uma nova horta será implementada e três já iniciadas vão receber apoio até atingirem sustentabilidade.

ADOLESCENTES MULTIPLICANDO SAÚDE



TER COMO FAZER AS ATIVIDADES DA PLAN PELO WHATSAPP FOI ÓTIMO. OS MATERIAIS SOBRE SAÚDE MENTAL FORAM IMPORTANTES, AFINAL NÃO ESTAMOS ACOSTUMADOS A VIVER ISOLADOS, FICANDO O TEMPO TODO EM CASA.

Laiane, participante do projeto

O projeto capacita adolescentes, especialmente meninas, para serem multiplicadoras sobre saúde sexual e reprodutiva, direitos reprodutivos, prevenção de gravidez na adolescência e infecções sexualmente transmissíveis. O projeto também trabalha com profissionais da saúde para que possam prestar um serviço mais amigável às e aos adolescentes. Com o apoio do Instituto Alcoa, a iniciativa é desenvolvida na zona rural de São Luís e em Codó (MA).

Durante a pandemia, 50 profissionais de saúde receberam treinamento, engajamento em temáticas e políticas de saúde e direitos sexuais e reprodutivos. Em setembro, 50 adolescentes participaram de um webinar e em dezembro a campanha sobre HIV/Aids atingiu quase 6 mil pessoas. Ao todo, 1.647 adolescentes receberam informações sobre os temas do projeto e 1.152 adolescentes foram atingidos pela sensibilização da Campanha 18 de Maio.



A HORTA COMUNITÁRIA TROUXE A UNIÃO ENTRE AS PESSOAS. TRABALHAMOS UNIDOS. E ESTAMOS USANDO PRODUTOS DA HORTA NA MERENDA ESCOLAR.

Marinalva, comunidade Axixá (MA)





NOSSO CORPO



ALGUMAS PESSOAS AINDA SE SENTEM INSEGURAS DE DIZER QUE ESTÃO MENSTRUADAS. POR ISSO É MUITO LEGAL ABRIR ESSE ESPAÇO PARA FALAR QUE MENSTRUÇÃO É ALGO NORMAL, QUE A MULHER NÃO DEVE TER VERGONHA DISSO.

Ana, 15 anos

Resultado de uma parceria entre a Plan International Brasil e a Sempre Livre, marca de cuidados femininos da Johnson & Johnson, o projeto Nosso Corpo atua para que meninas que menstruam, entre 10 e 18 anos, tenham uma experiência mais saudável com o próprio corpo. O objetivo é combater o tabu sobre o tema menstruação, processo natural e saudável, mas raramente discutido abertamente.

Originalmente desenhado para oficinas presenciais no Maranhão e Piauí, o programa foi reformulado na pandemia. No Maranhão, realizou um webinar sobre saúde menstrual, alcançando 292 meninas; um encontro formativo sobre saúde menstrual com meninas de 13 a 18 anos com a participação de profissionais renomados na área, alcançando 164 meninas; encontros formativos com profissionais de saúde e educação; um

encontro com meninas de São Luís, Codó, Teresina e São Paulo. Em Teresina, 32 meninas participaram do curso de formação sobre saúde menstrual e tabu. Em São Luís, foram oito.

Em março, foi lançado o livreto “Menstruação sem vergonha e sem tabu”, [material](#) para uso nas oficinas. Por meio da história de três meninas – Ana, Julia e Luiza – o livreto fala de entraves relacionados à menstruação em contextos sociais e econômicos. A solução para as angústias das três é conversar sobre o assunto, fazer perguntas e buscar o apoio de pessoas de confiança.

O livreto foi entregue junto com kits de higiene menstrual em comunidades de atuação da Plan e em ações dos projetos Cambalhotas, Geração, Adolescentes Multiplicando Saúde e Líderes da Mudança. Ao todo, 3.286 absorventes foram entregues no ano.

PROGRAMA ADOLESCENTE SAUDÁVEL

Parceria da Plan com a farmacêutica AstraZeneca, o Programa Adolescente Saudável, destinado a jovens de 10 a 24 anos na cidade de São Paulo, empodera jovens sobre questões que afetam a saúde. Quando a pandemia chegou ao Brasil, o PAS se preparava para finalizar a primeira etapa no Grajaú e no Capão Redondo. Ao longo de 2020, foram realizadas atividades de multiplicação sobre fatores de risco para doenças crônicas não-transmissíveis, como alimentação pouco saudável, sedentarismo, tabagismo e uso nocivo de álcool, bem-estar emocional, gênero e saúde e direitos sexuais e reprodutivos. Ao todo, 91 familiares de educadores pares foram sensibilizados nos temas do programa e cerca de 17 mil jovens receberam informação em atividades de multiplicação de educadores pares. Indiretamente, cerca de 22 mil pessoas foram alcançadas pelo programa. O programa foi renovado por cinco anos. Na nova etapa, o PAS vai formar 300 educadores pares, que vão multiplicar conhecimentos para 60 mil jovens até 2025. Além de jovens, o PAS vai formar 180 familiares de educadores pares, 360 profissionais de saúde, 240 profissionais de educação e 48 parceiros. O programa também vai alcançar indiretamente mais de 900 mil jovens e mais de 1 milhão de pessoas da ampla comunidade, que receberão conteúdos em eventos, campanhas e canais digitais.



PARA MIM, O MAIS IMPORTANTE FOI APRENDER SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. EU TINHA ANEMIA E ISSO ME DEIXAVA FORA DOS TREINOS DE HANDEBOL. COM O PROJETO, PUDE ADEQUAR MINHA ALIMENTAÇÃO, CONTRIBUINDO PARA O MEU TRATAMENTO.

Pedro Henrique, 15 anos, educador par no Capão Redondo

ProgreDIA



Meninas e meninos devem crescer livres de violência, em um ambiente seguro e inclusivo, com acesso à educação, saúde e igualdade de oportunidades.



DOWN TO ZERO

O projeto tem como objetivo prevenir o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes em comunidades da Bahia, estado com altos números de casos dessas violências no país. O projeto atua em Salvador, Camaçari, Ilha de Itaparica, Imbassaí e Praia do Forte. Além de reduzir o número de crianças em situação de risco de exploração sexual, o Down to Zero fortalece e monitora as políticas públicas locais, estaduais e nacionais e as práticas de responsabilidade social do setor de turismo.

A ação é uma iniciativa global, financiada pelo Ministério das Relações Exteriores da Holanda e no Brasil é uma parceria da Plan com a Rede ECPAT Brasil (coalizão de organizações da sociedade civil que trabalha para a eliminação da exploração sexual de crianças e adolescentes), e o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente Yves de Roussan (Cedeca Bahia).

Em 2020, as campanhas foram realizadas pela internet e as ações do 18 de Maio tiveram foco na proteção a crianças e adolescentes durante a pan-

demia. Também foi realizado o encontro on-line “As mudanças dos Serviços do Sistema de Garantia de Direitos face à Lei da Escuta Especializada”.

O projeto realizou ciclos formativos on-line com os profissionais das redes de proteção infantojuvenil dos cinco municípios, além de oficinas com adolescentes em situação de acolhimento institucional e materiais sobre a proteção de crianças e adolescentes.

Durante a distribuição de cestas básicas e vales-alimentação, profissionais de Camaçari entregaram cards informativos, frutos da campanha #QuarentenaSimViolênciaNão, liderada pela Plan. Além disso, a Plan distribuiu kits de saúde menstrual em Salvador, Mata de São João e Camaçari.

Ao todo, mais de 100 mil meninos e meninas foram treinados para advogar em favor da proteção e dos direitos contra a exploração sexual infantil. Mais de 40 mil membros comunitários participaram de ações de sensibilização e mais de 20 mil membros do conselho tutelar, CRAS, CREAS foram treinados em proteção infantil.



FAZER PARTE DA PLAN É UM SONHO E UMA REALIDADE. SEMPRE TIVE VONTADE DE PARTICIPAR DOS PROJETOS. HOJE SEI SOBRE MEUS DIREITOS, SOBRE OS DIREITOS DAS MENINAS. É MUITO BOM TER A PLAN NA ESCOLA. MINHA FAMÍLIA DISSE QUE EU MUDEI MUITO DEPOIS QUE COMECEI A PARTICIPAR DO PROJETO, DIZEM QUE ESTOU MAIS PRA FRENTE, MAIS TRANQUILA E QUE AMADURECI. A PLAN TRANSFORMA CADA PESSOA PARA MELHOR.

Bianca, 15 anos



FAMÍLIAS QUE CUIDAM

2020 marcou o encerramento da última fase do Famílias que Cuidam, projeto pela primeira infância com foco na Zona Sul de São Paulo. Desenvolvido pela Plan em parceria com a NIVEA, o projeto trabalhou pelo desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos por meio do fortalecimento de competências familiares envolvendo mães e pais, cuidadores, profissionais de saúde, educação, assistência social e as comunidades.

Na pandemia, o projeto expandiu. Uma das ações foi uma parceria com a contadora de histórias Flávia Scherner, do canal Fafá Conta, para ler os livros da série “A Revolução das Princesas” em [vídeos](#) divulgados nas redes sociais e no YouTube. Os vídeos alcançaram 74.069 pessoas. Também foram elaborados quatro [vídeos](#) com conteúdo do Cardápio de Brinquedos e Brincadeiras, divulgados nas redes sociais da Plan, alcançando 9.159 pessoas.

Em outubro, foi realizado o Seminário Interse-

É COM MUITA ALEGRIA QUE LEVAMOS DESDE 2014 O CUIDADO, NOSSA ESSÊNCIA COMO MARCA, A EDUCAÇÃO E O BRINCAR PARA MILHARES DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E FAMÍLIAS DE REGIÕES PERIFÉRICAS. É MUITO GRATIFICANTE CONTAR COM A PLAN INTERNACIONAL, NOSSA PARCEIRA NESSE PROJETO E EM NOVAS INICIATIVAS E, JUNTOS, TRANSFORMARMOS TANTAS VIDAS.

Juan Pablo Leymarie, NIVEA

torial Primeira Infância, desta vez on-line, com 269 participantes. Entre outubro e novembro, foram entregues os dois últimos espaços lúdicos para o Serviço de Acolhimento Institucional Para Crianças e Adolescentes (SAICA) Irmã Dulce, no Grajaú, e a Creche Mãe Peregrina, no Campo Limpo. De 2018 a 2020, o projeto beneficiou 24.281 crianças, familiares e profissionais.

O projeto Cambalhotas atua com meninas e meninos de 7 a 11 anos com foco na prevenção das violências baseadas em gênero. As atividades são realizadas em Codó, Timbiras, Peritoró, São Luís (MA) e Teresina (PI). Tradicionalmente, o projeto usa brincadeiras e oficinas para ensinar a crianças sobre os tipos de abuso e violência que podem ser cometidos contra elas e quem pode ajudá-las caso presenciem ou sofram esse tipo de situação. Também trabalha com as famílias para estimular que esse conteúdo seja discutido com as crianças, além de fortalecer os sistemas de prevenção e atendimento a vítimas. Em 2020, após o início da pandemia, o projeto focou em atividades remotas. Em São Luís, 12 lideranças comunitárias e 199 mães, pais ou cuidadores foram contatados por telefone quinzenalmente para fortalecer as relações e manter o engajamento. Tanto em São Luís quanto em Codó, Timbiras e Peritoró, o WhatsApp foi utilizado para compartilhar posts, vídeos, propostas de atividades e informativos. Em São Luís, o projeto também participou do Plano de Resposta Humanitária, organizando e



entregando kits com materiais lúdicos e educativos para as crianças junto com as cestas básicas e os kits de higiene. Foi uma forma de ter contato com as crianças inscritas no projeto e suas famílias, muitas das quais não têm acesso adequado à internet.

Em parceria com a escritora Caroline Arca-ri, autora do livro Pipo e Fifi, 243 meninas e meninos tiveram acesso a conteúdos sobre enfrentamento à violência sexual. Os livros faziam parte dos kits entregues às crianças.

O projeto também desenvolveu cinco atividades formativas on-line com agentes do Sistema de Garantia de Direitos de Codó, Timbiras e Peritoró com 31 profissionais beneficiados. Ao todo, 50 meninas e meninos participaram das atividades socioeducativas sobre seus direitos em Codó, 241 em São Luís e 180 em Teresina. Além disso, participaram das atividades de sensibilização 37 pessoas em Codó, 284 em São Luís e 222 em Teresina.



TODOS NÓS TEMOS RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA DE PROTEGER AS CRIANÇAS DE QUALQUER TIPO DE VIOLÊNCIA. ESSA RECLUSÃO PODE RESULTAR NO AUMENTO DOS CONFLITOS FAMILIARES E CONSEQUENTEMENTE DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Milagres, professora de Codó

CAMBALHOTAS

ILHA DO FUTURO



NUNCA PENSEI QUE PUDESSE FAZER BRINQUEDOS COM MATERIAL RECICLADO. FOI MUITO LEGAL!
Ana Sophia, participante

O projeto contribui para a transformação social de comunidades semiurbanas em São Luís (MA), com atividades sobre prevenção de desastres, estímulo e promoção de atitudes sustentáveis, preservação do meio ambiente, mitigação dos riscos e danos ambientais.

Com a pandemia, as oficinas foram remotas em grupos privados nas redes sociais, com contato on-line com 46 famílias de crianças e adolescentes do projeto. As dinâmicas incluíram conteúdos informativos e desafios semanais e os temas discutidos incluíram conteúdos sobre enfrentamento à pandemia, medidas de biossegurança e saúde mental.

Uma live no YouTube teve a participação de 48 profissionais de educação, além de parceiros como Greenpeace, Defesa Civil Municipal, Secretaria Municipal de Educação e escolas de atuação do projeto. Ao todo, 781 pessoas participaram de ações de sensibilização e 98 foram alcançadas por atividades de multiplicação.



NESTA PANDEMIA, O PROJETO FOI UM MEIO DE AS CRIANÇAS NÃO FICAREM TOTALMENTE PARADAS NO APRENDIZADO.

Mãe de criança participante



SE LIGA

**NA ACELERADORA
DA IGUALDADE!**



2020 MARCOU O LANÇAMENTO DA PLATAFORMA ACELERADORA DA IGUALDADE E DO FUNDO DA ACELERADORA, INICIATIVA QUE FINANCIOU SEIS GRUPOS DE JOVENS ATIVISTAS BRASILEIRAS COM ATUAÇÃO NO TEMA DA IGUALDADE DE GÊNERO

Em outubro de 2020, a Plan International lançou a Aceleradora da Igualdade no Brasil e na Guatemala. A [plataforma](#) foi criada de forma colaborativa por jovens ativistas de mais de 40 países para aproximar jovens e organizações com fundos financeiros destinados ao ativismo. O espaço reúne um banco de dados com oportunidades de recursos financeiros de organizações nacionais e internacionais, uma rede de grupos de jovens, ferramentas para ativismo e recursos de aprendizagem. A iniciativa foi tão positiva que a plataforma foi selecionada como uma das 30 Inovações Digitais Mais Inspiradoras de 2020 pela organização holandesa The Spindle, na categoria de iniciativas digitais que contribuem para um mundo mais inclusivo e sustentável.

No mundo todo, as mulheres, e em especial as meninas, enfrentam muitas dificuldades para conseguir acessar recursos financeiros para realizar seus projetos. Dos fundos globais para o desenvolvimento e a cooperação internacional, apenas 1% foi para mulheres ativistas e uma porcentagem ainda menor foi destinada a meninas ativistas.

Com base nesse cenário, a Plan International Brasil aproveitou o lançamento da Aceleradora da Igualdade para iniciar também o Fundo da Aceleradora da Igualdade. A iniciativa oferece recursos financeiros e acompanhamento em projetos de igualdade de gênero, com prioridade para a juventude negra e grupos formados ou que trabalhem com pessoas portadoras de deficiências, a grupos de jovens de 14 a 24 anos, redes e coletivos. Os recursos financeiros destinados aos grupos foram de R\$ 1 mil, R\$ 2 mil ou R\$ 3 mil cada, não reembolsáveis.

GRUPOS SELECIONADOS

Por meio de votação popular, a Plan selecionou seis grupos para receber os recursos financeiros do Fundo da Aceleradora da Igualdade. Os projetos escolhidos foram Resgatando e Valorizando a Mulher, que atua no Brasil todo para aumentar a presença de figuras históricas femininas nos conteúdos escolares; Cultura lá em Casa, de São Paulo, que abre diálogo com mulheres sobre violência por parceiro íntimo, empreendedorismo e autoestima; Jovens Indígenas em prol de seus direitos, que atua na Bahia contra a violência de gênero, gravidez precoce, e aborda a falta de conhecimento sobre os direitos dos povos indígenas nas comunidades Tuxi e Tumbalalá. Além deles, também o Ciclo do Amor, do Rio de Janeiro, que promove o acesso universal a produtos de higiene menstrual; o Núcleo Social de Jovens Mulheres, de Alagoas, que dá apoio jurídico, psicológico e social a mulheres vítimas de violência e capacita meninas sobre seus direitos sexuais e reprodutivos; e o Coletiva Subversiva, de São Paulo, que promove os direitos das mulheres e meninas por meio do teatro, da arte do palhaço e da cultura popular, prevenindo o abuso infantil.



GUIAS E ESTUDOS

1 COVID-19 – O IMPACTO SOBRE AS MENINAS

Lançado em maio, o [estudo](#) avaliou de que forma a pandemia de COVID-19 estava impactando a vida de crianças e jovens, especialmente as meninas, que têm menos acesso à tecnologia e estão mais vulneráveis à violência doméstica num cenário de isolamento social. Neste documento, a Plan estabeleceu recomendações a serem adotadas por governos para mitigar o impacto da pandemia sobre as meninas, protegendo seus direitos, segurança e bem-estar.

2 BÊ-A-BÁ FEMININO

O [livreto](#) explica as mudanças que ocorrem no corpo das meninas a partir da primeira menstruação. Fruto de uma parceria entre a Plan e a Intimus, o material detalha cada fase do ciclo menstrual, informa sobre sintomas frequentes, apresenta opções para conter o fluxo e propõe uma conversa aberta sobre o tema com familiares e amigas.

3 CUMPRINDO COM O NOSSO COMPROMISSO

Com a [estratégia global](#) 100 Milhões de Razões, a Plan International comprometeu-se a adotar uma Abordagem Transformadora de Gênero (GTA). Assim, visa abordar as causas da desigualdade e exclusão de gênero e remodelar as relações desiguais e de poder entre crianças, jovens e adultos, independentemente de gênero.

4 VIDAS INTERROMPIDAS: O IMPACTO DA COVID-19 NA VIDA DE MENINAS E JOVENS MULHERES

Mais de 7 mil meninas e jovens de 14 países, incluindo o Brasil, foram ouvidas para esta [pesquisa](#), lançada em setembro. A conclusão mostrou que 88% das meninas sentiram níveis altos ou médios de ansiedade como consequência da pandemia de COVID-19. Outros resultados foram que 62% das entrevistadas contaram que estavam enfrentando dificuldades por não poderem ir à escola e 58% citaram não poder encontrar as amigas como uma das consequências negativas da pandemia. Com base nesses resultados, a Plan desenvolveu recomendações para autoridades globais e regionais.

5 VIVENDO EM LOCKDOWN – AS MENINAS E A COVID-19

A Plan ouviu a experiência de meninas vivendo em lockdown para produzir o [relatório](#) lançado em junho, que também revisitou quatro estudos anteriores produzidos durante crises como a epidemia de ebola na África Ocidental em 2014 e 2015. A experiência mostra que em períodos de crise, a evasão escolar afeta as meninas mais intensamente, que também ficam mais vulneráveis à violência doméstica e ao casamento infantil.

6 PROTEÇÃO INFANTIL E AJUDA HUMANITÁRIA NA PANDEMIA DE COVID-19

[Guia de bolso](#) orienta entidades, grupos e instituições que trabalham diretamente com crianças e precisam de apoio para compreender quais são os efeitos da pandemia de COVID-19 no bem-estar delas.

7 MENSTRUÇÃO SEM VERGONHA É SEM TABU

Por meio da história de três meninas – Ana, Julia e Luiza – o [livreto](#) “Menstruação Sem Vergonha e Sem Tabu” fala de entraves relacionados à menstruação que aparecem em diferentes contextos sociais e econômicos. A solução para as angústias das três personagens é a mesma: conversar sobre o assunto, fazer perguntas e buscar o apoio de pessoas de confiança. O livreto, lançado em março, foi resultado de uma parceria entre a Plan e a Sempre Livre com o objetivo de ajudar no processo de naturalização da menstruação.

8 INVESTIMENTO HOLÍSTICO EM MENINAS

[Estudo](#) feito pela Plan International e pelo Citi Global Perspectives & Solutions, órgão do banco Citi, concluiu que investir nas meninas adolescentes resulta não apenas no crescimento individual delas, mas também na melhora da economia de todo o país. Segundo a pesquisa “Investimento Holístico em Meninas – Melhorando Vidas, Percebendo Potencial e Beneficiando a Todos”, os países que implementarem intervenções que garantam que 100% de suas meninas completem o ensino secundário até 2030 podem observar um aumento de até 10% em seu Produto Interno Bruto. As conclusões do estudo enfatizam a urgência de os países investirem nas meninas para alcançarem um futuro mais próspero.

9 GUIA: RESPOSTA À PANDEMIA DE COVID-19

Comprometida em promover os direitos das crianças e adolescentes e a igualdade para as meninas, a Plan International Brasil enfatiza que a pandemia tem [enormes consequências](#), especialmente para mulheres e meninas, tanto no curto como no longo prazo, com impactos devastadores de amplo alcance.

ASSÉDIO ON-LINE

Estudo global da Plan International revelou o quanto as meninas estão vulneráveis. No Brasil, a pesquisa Liberdade On-line? foi apresentada no seminário Conectadas e Seguras

No contexto da pandemia de COVID-19, grande parte das interações sociais de crianças e adolescentes passou a ocorrer no ambiente on-line. Por isso, tornou-se primordial discutir e investigar o quanto as redes sociais são um ambiente seguro, especialmente para as meninas. A Plan International se debruçou sobre o tema na [pesquisa Liberdade On-Line?](#) – Como meninas e jovens mulheres lidam com o assédio nas redes sociais. O estudo ouviu mais de 14 mil meninas de 22 países, incluindo 500 participantes brasileiras.

Uma das conclusões foi que 58% das meninas contam que já foram assediadas nas redes sociais. Se levarmos em conta só as meninas brasileiras, essa parcela sobe para 77%. Entre as meninas que sofreram assédio, 9% afirmaram que a solução que encontraram foi deixar de postar suas próprias opiniões, 9% disseram que mudaram a forma de se expressarem e 5% deixaram de usar as redes sociais onde o assédio ocorreu.

No Brasil, a pesquisa foi lançada em 8 de outubro no seminário Conectadas e Seguras – Desafios para a presença de meninas no espaço on-line, em uma parceria entre a Plan, o Ministério Público de São Paulo e a Escola Nacional do Ministério Público, com transmissão ao vivo pelo YouTube. Embaixadora da Plan, a jornalista Ana Paula Padrão participou do encontro e enfatizou que muitas meninas sequer sabem o que é o assédio digital. “São milênios de história que fazem com que ela naturalize, ache normais certas atitudes que de normais não têm nada. É muito difícil para a mulher reconhecer o abuso”, disse.

Um dos desdobramentos da pesquisa foi a campanha #Co-



nectadasEseguras, que envolveu a elaboração de uma carta aberta ao Instagram, Facebook, TikTok e Twitter, convocando-os a criar formas mais eficazes de denunciar abusos e assédio.

Diante deste movimento, o Instagram organizou uma série de encontros on-line com um grupo de meninas ativistas de vários países – o comitê Girls Get Equal – para discutir como a plataforma pode lidar com o assédio na rede. Nas reuniões, a empresa ouviu diretamente das meninas sobre suas experiências, criando um diálogo sobre como as plataformas podem investir na proteção de meninas contra intimidação e assédio.

Uma das participantes do comi-

tê é a brasileira Bruna Vitória, de 18 anos, que já passou por vários projetos da Plan International Brasil. “A gente falou sobre as dificuldades que cada país encontra, o que poderia ser mudado e como fazer essas mudanças”, conta Bruna. Os representantes das redes sociais, por sua vez, têm apresentado o que as plataformas pretendem fazer para garantir a segurança das meninas.

Impulsionada pelos resultados da pesquisa, a Plan International também passou a pedir aos governos no mundo todo que implementem leis específicas para lidar com a violência on-line baseada em gênero e garantir que as meninas que sofrem isso tenham acesso à justiça.

42% DAS MENINAS AFIRMAM QUE PERDERAM AUTOESTIMA OU AUTOCONFIANÇA DEPOIS DO ASSÉDIO.

#ConectadasEseguras

EM 58% DOS CASOS DE ASSÉDIO, AS MENINAS RECEBERAM INSULTOS OU LINGUAGEM ABUSIVA E 48% DOS ASSÉDIOS FORAM SEXUAIS.



44% DAS MENINAS ACREDITAM QUE AS PLATAFORMAS DE MÍDIAS SOCIAIS DEVERIAM ATUAR DE FORMA POSITIVA PARA COMBATER O ASSÉDIO ON-LINE.

ENTREVISTA

BRUNA VITÓRIA FALA SOBRE COMO AS MENINAS ESTÃO LUTANDO POR REDES SOCIAIS MAIS SEGURAS

Ela faz parte de um grupo internacional de meninas que tem se reunido com o Instagram

Bruna Vitória, de 18 anos, faz parte do projeto Rede Meninas Líderes. Ela integra o comitê internacional Girls Get Equal, que tem lutado por uma internet mais segura para meninas, participando de reuniões com o Instagram para discutir como a plataforma pode melhorar os canais de denúncia para coibir o assédio on-line. Nesta entrevista, ela falou de como tem sido essa experiência.

Como está sendo a experiência de compor um comitê de meninas de várias partes do mundo para lutar pela segurança nas redes sociais?

Tem sido uma experiência esplêndida. Tenho aprendido muito com as meninas de outros países e de outras culturas e a gente tem essa percepção de que, mesmo estando tão distantes, passamos pelos mesmos problemas de gênero. Isso no meio presencial e também nas redes sociais. Estou muito feliz de fazer isso, e ficaria feliz também se outra menina estivesse representando o Brasil, porque cada vez mais o Brasil entra nessa ideia de construir uma sociedade mais justa para mulheres, pessoas com deficiência, negros... Ver isso acontecendo e participar ativamente tem me tornado uma pessoa mais esperançosa para o futuro das meninas.



O Instagram foi uma das plataformas que aderiu à campanha. O que a rede social se comprometeu a fazer para garantir segurança on-line para as meninas?

O Instagram – e também Facebook e WhatsApp – está se comprometendo a garantir essa segurança, melhorando as formas de denúncia existentes, criando novos para que o processo de apuração de uma denúncia seja mais rápido e traga resultados realmente efetivos. Além disso, um problema muito grande é que essas redes têm mecanismos e determinadas opções que os usuários não conhecem. Além de garantir a segurança, o Instagram está se comprometendo em cada vez mais tornar públicos e acessíveis esses canais para que os usuários tenham mais conhecimento de como proceder em determinadas situações.

Você já passou por alguma situação em que se sentiu insegura num ambiente on-line?

Enquanto menina, enquanto mulher e enquanto negra passo por muitas situações como essa, até porque estou envolvida em um contexto político de movimento

vernador do Maranhão] e a gente teve uma troca, foi um momento excepcional que eu não vou me esquecer até para entender melhor o contexto político em que estamos inseridos aqui no Maranhão.

Quais são seus planos para o futuro?

Esta é uma pergunta muito ampla porque eu sou uma pessoa muito sonhadora, idealizo muitas coisas e tento fazer o que posso no presente. Como nem tudo está ao nosso alcance, pretendo continuar lutando pela causa das meninas, no meu lugar de fala na causa das meninas negras. E fazer isso de uma forma diferente, para que eu possa ajudar mais. Sobre mercado de trabalho, estou no terceiro período de Direito e, ao final do curso, pretendo fazer um concurso dentro da Polícia Federal, que é um órgão muito grande no Brasil, e que sei que vou ter acesso a determinadas situações em que poderei ajudar mais nas causas que eu defendo. No futuro, imagino que serei delegada federal. Além disso, não parar de estudar, que é algo que eu amo, e estar rodeada dos meus amigos e da família, que são meu porto seguro.

estudantil, movimento social e a gente sempre é agredida por isso. Somos agredidas porque falamos, porque lutamos pelos nossos direitos, porque a gente mostra o corpo, porque simplesmente existe. No ambiente social, tenho o maior cuidado e tenho me distanciado bastante, tanto que evito certas publicações para não passar por situações de assédio.

Qual foi o momento mais marcante de suas atividades relacionadas à Plan e à luta pelo direito das meninas?

Acredito que seja o Meninas Ocupam de 2019. Agora que continuamos nesta pandemia, é muito especial lembrar aquele momento que foi presencial, que teve uma troca, muita intensidade, muito abraço, muito choro, muita risada. Foi um momento muito importante para mim. Na campanha de 2019, conheci muita gente legal que está comigo até hoje. Eu conheci o Flavio Dino [go-



MOBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA

Nossa estratégia de incidência política envolve propor e lutar pela aprovação de leis, políticas e orçamentos que favoreçam a igualdade de gênero, assim como mobilizar a sociedade para a interdição de leis e projetos que ameacem os direitos das meninas. Embora, na teoria, meninas e meninos tenham os mesmos direitos, na prática elas ainda enfrentam obstáculos para acessá-los.

ENCONTRO NACIONAL DE MENINAS

Em 3 de setembro, a Plan promoveu o Encontro Nacional de Meninas, evento para discutir como a pandemia impacta a vida das meninas. O tema foi Novo Normal: Como ficam as Meninas? e o encontro reuniu 26 adolescentes de 16 estados. O evento on-line foi realizado em parceria com as organizações Campanha Nacional pelo Direito à Educação, ChildFund, CONAPETI, Engajamundo, Girl Up, Instituto Alana, Minas Programam, Terre des Hommes Suisse e Visão Mundial. Um dos resultados do encontro foi a elaboração de uma [carta](#) em que as meninas expuseram os principais desafios nas áreas de saúde, proteção, educação e autocuidado. Elas também propuseram ações concretas para mitigar os problemas.

"Somos um grupo de 26 meninas das cinco regiões do Brasil, engajadas em discutir e compreender nossas demandas relacionadas à saúde, educação, renda e combate à violência, e dispostas a criar estratégias para sensibilizar e influenciar governos e autoridades sobre nossos direitos. Não permitiremos retrocessos e reforçamos os compromissos assumidos pelo Brasil em diferentes acordos internacionais, incluindo a Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que afirma que será objetivo do país "Promover a Igualdade de Gênero e Empoderar todas as meninas e mulheres" e cobramos então a responsabilidade do Estado..."

DIA DA MENINA

A Plan tem atuado com governos estaduais e municipais para estimular a adoção oficial do Dia da Menina em 11 de outubro como um compromisso para a implementação de políticas públicas voltadas para a igualdade de gênero. A data, instituída em 2012 pela ONU, destaca os avanços na promoção dos direitos das meninas e chama a atenção sobre a necessidade de eliminar as desigualdades de gênero. Em dezembro, houve duas grandes vitórias: no Maranhão, o governador Flávio Dino sancionou a lei de autoria da deputada estadual Daniella Tema. Sergipe fez o mesmo, em aprovação unânime do projeto da deputada estadual Maísa Mitidieri e do deputado estadual Samuel Carvalho.



COMITÊ MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MENINAS DE SALVADOR

Em agosto, a Plan assinou o termo de posse do Comitê Municipal de Políticas para Meninas de Salvador (BA). O Comitê estimula a elaboração de políticas públicas e fortalece o Sistema de Garantia de Direitos, além de propor recomendações aos setores público e privado que impulsionem a implementação de medidas protetivas e reparatórias para assegurar às meninas a igualdade de oportunidades na cidade. Além da Plan, participam do Comitê: UNICEF, CMDCA Salvador, Ministério Público da Bahia, entre outras organizações.

TRABALHO EM REDE

Trabalhar em conjunto com outras organizações da sociedade civil, apoiadores e comunidades locais é essencial para influenciar a formulação de políticas públicas e marcos regulatórios que coloquem as crianças e os adolescentes, sobretudo as meninas, no centro dos processos de tomada de decisão. Conheça as iniciativas de trabalho em rede desenvolvidas em 2020



IV RELATÓRIO LUZ

Como parte do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, a Plan colaborou com o IV Relatório Luz, lançado em agosto. O documento avaliou o desempenho do Brasil nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU para 2030. A contribuição da Plan foi no ODS 5, de direitos de mulheres e meninas. Segundo o relatório, o país está cada vez mais longe de atingir as metas da agenda, ressaltando a necessidade de retomar a participação da sociedade civil no governo.

JOINING FORCES LUTA POR ALIMENTAÇÃO A CRIANÇAS VULNERÁVEIS

Ao lado das ONGs internacionais Visão Mundial, Aldeias Infantis SOS Brasil, ChildFund Brasil e Federação Internacional Terre des Hommes, a Plan International faz parte do Grupo Joining Forces. Em abril, o grupo divulgou um posicionamento destacando a importância da implementação do projeto de lei 786/2020, chamado de PL da Merenda (Lei Federal 13.987/2020), garantindo a alimentação de qualidade às crianças afastadas das escolas públicas diante do cenário de insegurança alimentar em que elas se encontravam a partir da suspensão das aulas presenciais devido à pandemia.

DOCUMENTÁRIO UM CRIME ENTRE NÓS

Em maio, a Plan apoiou a divulgação do [documentário](#) Um Crime Entre Nós, produzido e idealizado pela Maria Farinha Filmes, Instituto Liberta e Instituto Alana e dirigido por Adriana Yañez. O filme aborda a importância do combate à exploração sexual infantil, que afeta cerca de 500 mil crianças no país. Além da Plan, também apoiaram o filme algumas das principais instituições que atuam na proteção dos direitos da infância, como Childhood Brasil, Cedeca Bahia, Oficina de Imagens, Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, ECPAT Brasil e IACAS.



PARCERIA COM CEAP PARA PUBLICAÇÕES SOBRE DIREITOS DA INFÂNCIA

Diante do aumento da violência doméstica contra crianças na pandemia, a Plan fez uma parceria com o Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica (CEAP) para a produção de duas publicações com foco nos direitos de crianças e adolescentes como parte do Plano de Resposta Humanitária à pandemia, lançadas em dezembro. Uma delas é uma [cartilha](#) voltada ao público jovem e a outra é um [guia](#) para educadores. O material tem o objetivo de apoiar o desenvolvimento de capacidades para crianças, adolescentes, famílias e outros membros da comunidade.

RELATÓRIO 'UMA NOVA ERA PARA AS MENINAS'

A Plan trabalhou em conjunto com o UNICEF e a ONU Mulheres na realização de um [estudo](#) para avaliar como o mundo evoluiu quanto à igualdade de gênero nos últimos 25 anos. O relatório Uma nova era para as meninas, lançado em março, mostrou que a vida das meninas é melhor hoje do que em 1995, quando foi estabelecida a Declaração de Pequim pela igualdade de direitos e oportunidades para meninas e mulheres. Mas a evolução se deu de forma desigual em diferentes regiões do mundo e ainda há muito para evoluir.

NOTAS DE REPÚDIO

Como parte da Rede Nacional de Combate ao Trabalho Infantil, a Plan assinou uma nota de repúdio contra apologia ao trabalho infantil feita pelo presidente Jair Bolsonaro durante um evento em agosto. A prática é proibida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Em setembro, a Plan também se manifestou, ao lado de outras centenas de entidades da sociedade civil, contra uma portaria que impõe obstáculos à realização do aborto legal em casos de estupro. O grupo, coordenado pela Conectas Direitos Humanos, solicitou também que o Congresso Nacional aprovasse com urgência o Projeto de Decreto Legislativo 381/2020, que suspende os efeitos da portaria dada sua ilegalidade.

COMUNICAÇÃO & ENGAJAMENTO

Em 2020, a pandemia acabou levando a maior parte das ações de comunicação para os meios digitais, com lives, seminários e campanhas nas redes sociais.

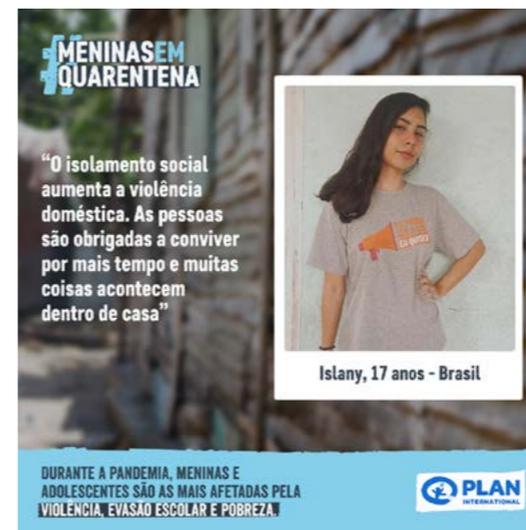
SITE EM LIBRAS

A partir de setembro, o site da Plan International Brasil se tornou acessível também à comunidade surda. Ao lado de cada bloco de texto, um ícone azul com a ilustração de duas mãos dá acesso a uma ferramenta que traduz o conteúdo escrito para a língua brasileira de sinais (Libras) por meio de uma animação. O recurso foi desenvolvido pela empresa Hand Talk, que fez uma parceria com a Plan. No site, a intérprete é a personagem Maya, uma mulher negra.



CARNAVAL EM SALVADOR

Ainda antes do isolamento social, a Plan se uniu ao Ministério Público da Bahia e a diversas organizações para trabalhar em ações de combate ao trabalho infantil e à violência sexual de crianças e adolescentes durante os dias de folia. O intuito foi preparar e sensibilizar as pessoas sobre os temas e promover a defesa de crianças e adolescentes.



CAMPANHA MENINAS EM QUARENTENA

Em junho, a Plan realizou a campanha #MeninasEmQuarentena em suas redes sociais para contar um pouco sobre o cotidiano das meninas da América Latina durante o isolamento social. Por meio do depoimento de meninas de diversos países, os textos da campanha abordaram temas como violência sexual, direitos das meninas, além do impacto da pandemia na economia e na educação.

EMBAIXADORAS

Nosso time de embaixadoras cresceu em 2020 com a chegada da atriz Thainá Duarte. Ela se juntou ao grupo que já tinha Ana Paula Padrão, Astrid Fontenelle, Joyce Ribeiro, Margareth Menezes e Neivia Justa. Durante todo o Plano de Resposta Humanitária, as embaixadoras gravaram vídeos pedindo doações para a Plan e divulgaram em suas redes sociais. Joyce Ribeiro fez uma contação de histórias do livro "A Revolução da Aurora". Thainá também falou sobre a importância de ser embaixadora: "Acho que é um dever aproveitar a nossa visibilidade e o peso das coisas que a gente diz para influir de maneira positiva na vida das pessoas. Cada um carrega uma pauta simplesmente por ser o que é. Eu como uma jovem negra carrego as minhas pautas".



Foto: Júlia Rodrigues

SOMOS TODOS CAPTADORES

Durante o ano de 2020, nossa equipe de mobilização trabalhou novas formas de incentivo para a captação de recursos. Internamente, a campanha Somos todos captadores conscientizou colaboradores e colaboradoras a difundir a causa das meninas. Já a campanha Vozes da Plan permitiu que pessoas de fora da organização também se tornassem representantes informais da marca, contando mais sobre os nossos projetos sociais para um grande número de pessoas! Assim, cada “voz” usa sua rede de contatos para buscar novas doações ou apadrinhamentos. No final do ano, o projeto já tinha 15 apoiadoras e apoiadores. Para acelerar a comunicação com madrinhas, padrinhos e com compradores da coleção A Revolução das Princesas, a equipe da Plan lançou em junho de 2020 o atendimento pelo canal de WhatsApp, resolvendo com agilidade as demandas que surgiram especialmente durante as fases mais agudas da pandemia.



PROGRAMA ADOLESCENTE SAUDÁVEL NO METRÔ

Uma exposição com fotos de jovens do Programa Adolescente Saudável percorreu estações das linhas Amarela e Lilás do metrô de São Paulo. A mostra com 20 painéis de fotos de adolescentes do programa também tinha mensagens sobre os cuidados com a saúde na adolescência, especialmente no combate a doenças crônicas não transmissíveis.



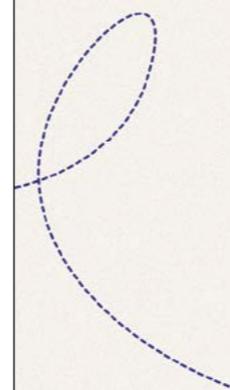
PODCAST MENINAS Líderes

PODCAST MENINAS LÍDERES

Em outubro, a Plan lançou o [podcast](#) Meninas Líderes para celebrar o mês da menina em um ano marcado pela impossibilidade de encontros presenciais devido à pandemia de COVID-19. A primeira série com quatro episódios abordou o assédio on-line, a importância da representatividade, o bem-estar emocional e o mercado de trabalho para jovens mulheres. Cada episódio tem a participação de duas meninas dos projetos da Plan e uma convidada.

JUNTAS PELO PROGRESSO

Em parceria com a Sempre Livre, a Plan lançou a campanha Sempre Juntas Pelo Progresso. Por meio de uma votação popular, as pessoas puderam escolher entre os pilares educação, inovação e empreendedorismo, que compunham a campanha, para receber mais recursos. Cada pilar recebeu R\$ 50 mil e o escolhido, educação, recebeu R\$ 100 mil adicionais.



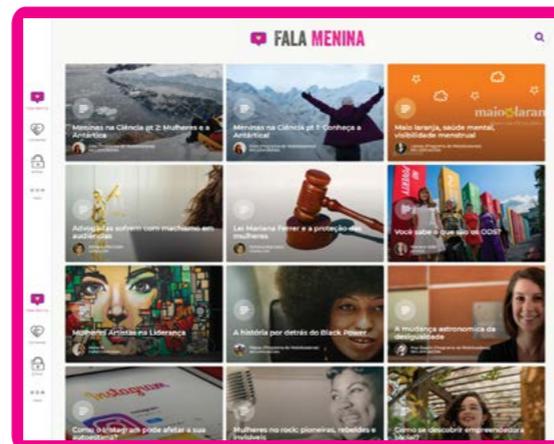
DIA DA MULHER COM LIVE NO ESCRITÓRIO DA PLAN

Para celebrar o Dia da Mulher, a Plan realizou o encontro O futuro das Meninas no Mercado de Trabalho, transmitido pela página do Facebook. Estiveram presentes as embaixadoras Joyce Ribeiro e Neivia Justa, Regiane Soccol, regional senior manager da Johnson & Johnson e participantes do projeto Escola de Liderança para Meninas.



PORTAL MENINAS LÍDERES

Durante o ano, o [Portal Meninas Líderes](#) ganhou o reforço de uma mobilizadora que contribuiu com a produção de conteúdo para a seção Fala, Menina, além de realizar a curadoria de conteúdo para outros canais. Voltado para meninas e jovens mulheres de 14 a 24 anos, o portal é um ambiente on-line seguro com conteúdos sobre igualdade de gênero, que permite às meninas a troca de conhecimento e o compartilhamento de experiências.



A REVOLUÇÃO DAS PRINCESAS

A [coleção](#) A Revolução das Princesas continuou encantando pessoas de todas as idades, especialmente durante o isolamento social. Além das contações de histórias promovidas pela Plan com Flávia Scherner, do canal Fafá Conta, e com a jornalista Joyce Ribeiro, outras pessoas fizeram seus próprios vídeos narrando nossas versões com princesas corajosas e fortes. Ariel, Rapunzel, Cinderela e Aurora lutam contra bruxas e dragões e enfrentam desafios que não cabiam às princesas nos contos de fadas tradicionais.

EM 2020:

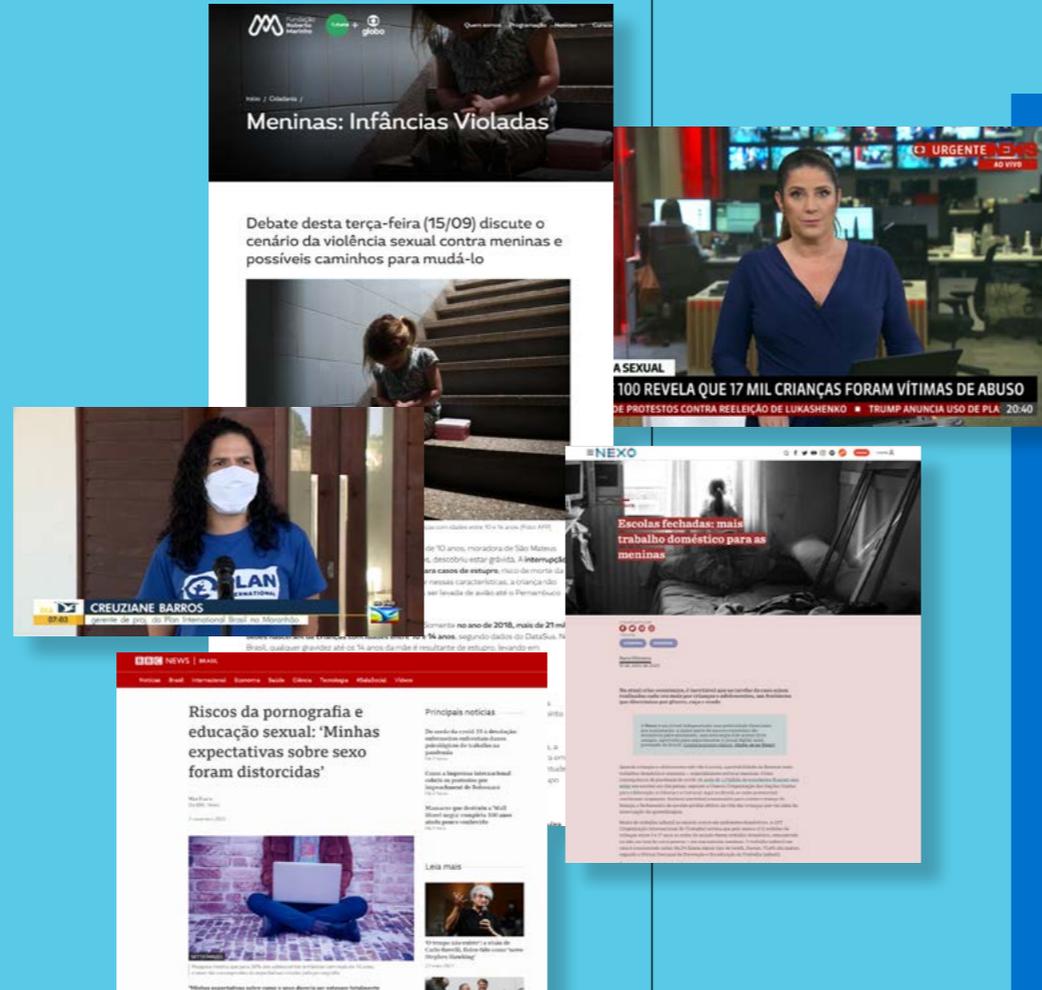
8716

LIVROS FORAM VENDIDOS



NOSSO ALCANCE

Durante todo o ano, nosso site publicou conteúdos sobre programas e projetos e divulgou estudos, parcerias e outros temas relevantes sobre os direitos das meninas e a luta pela igualdade de oportunidades. Publicamos 70 textos na seção Notícias. A Plan também ganhou destaque na imprensa de todo o país, em especial nos meses de junho e outubro, com reportagens sobre a campanha de enfrentamento ao trabalho infantil e a divulgação da pesquisa Liberdade On-Line?. Os dois temas geraram grande interesse da imprensa e renderam extensa cobertura de sites, jornais e televisões locais e nacionais. Porta-vozes da Plan estiveram em reportagens sobre assuntos importantes como a prevenção de gravidez na adolescência, o abuso sexual infantil, a pobreza menstrual e o agravamento do atraso na escolaridade por causa da pandemia, entre outros.



89.076 SEGUIDORES NAS REDES SOCIAIS

2020		2021
43.421		44.553
2.136		5.047
20.452		31.668
2.241		2.330
3.750		5.478

1198 CITAÇÕES NA IMPRENSA

1106 EM SITES, BLOGS E PORTAIS

43 EM REVISTAS E JORNAIS IMPRESSOS

49 EM TVS, RÁDIOS E PODCASTS

A Plan aumentou ainda mais sua representatividade nas redes sociais, registrando crescimentos relevantes no número de seguidores no Instagram, LinkedIn e YouTube. Em um ano de tantas interações on-line, aumentar o engajamento e o alcance de nossas redes foi ainda mais importante para levar nossas mensagens a mais pessoas.

MOBILIZAÇÃO E PARCERIAS

Estabelecer parcerias com empresas, fundações, institutos e órgãos internacionais é essencial para termos apoio financeiro para criar e implementar programas, projetos e atividades. Assim somos capazes de levar conhecimento e mudar a realidade das comunidades onde atuamos. Nossos financiadores não só geram valor para seus negócios, mas contribuem para causar um impacto positivo para a sociedade



para cada criança

Investimento no projeto Minhas Escolhas



Investimento no projeto Adolescentes Multiplicando Saúde, no Maranhão



Investimento no projeto Famílias Que Cuidam, em São Paulo



Investimento no projeto Rede Meninas Líderes, em São Paulo



Investimento no Programa Adolescente Saudável, em São Paulo



Investimento no Projeto Geração, no Maranhão e no Piauí



Investimento no projeto Água, Saúde e Vida, no Maranhão



Parceria com a Johnson & Johnson para realização de campanha sobre saúde menstrual



Investimento pro bono via Google Adwords



Investimento no projeto Líderes da Mudança, no Maranhão e Piauí



Investimento pro bono para uso da plataforma Workplace



Investimento no projeto Escola de Liderança para Meninas, em São Paulo



Investimento no projeto Líderes da Mudança, no Maranhão e Piauí



Parceria com a Kimberly-Clark, por meio da marca Intimus, para a Escola de Liderança para Meninas no Piauí



Investimento no projeto Rede Meninas Líderes, no Maranhão

MADRINHAS E PADRINHOS

Há um provérbio africano que diz: “É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança”. Na Plan International, observamos os resultados práticos que o trabalho nas comunidades proporciona para o futuro de todas as pessoas. São avanços de longo prazo, com evidências que podem não ser muito mensuráveis logo no início, mas que permitem sonhar – e realizar – um futuro melhor. Esse trabalho contínuo é realizado com o apoio fundamental de madrinhas e padrinhos.

Em 2020, doadores brasileiros e estrangeiros apoiaram a Plan por meio de [doações](#) recorrentes, doações pontuais e apadrinhamentos. O programa de apadrinhamento, lançado no Brasil em 2016, encerrou o ano de 2020 com 722 madrinhas e padrinhos brasileiros, além de 15.060 crianças apadrinhadas por doadores estrangeiros.

No modelo de apadrinhamento, uma madrinha ou um padrinho financia o acesso de uma criança aos recursos da organização.

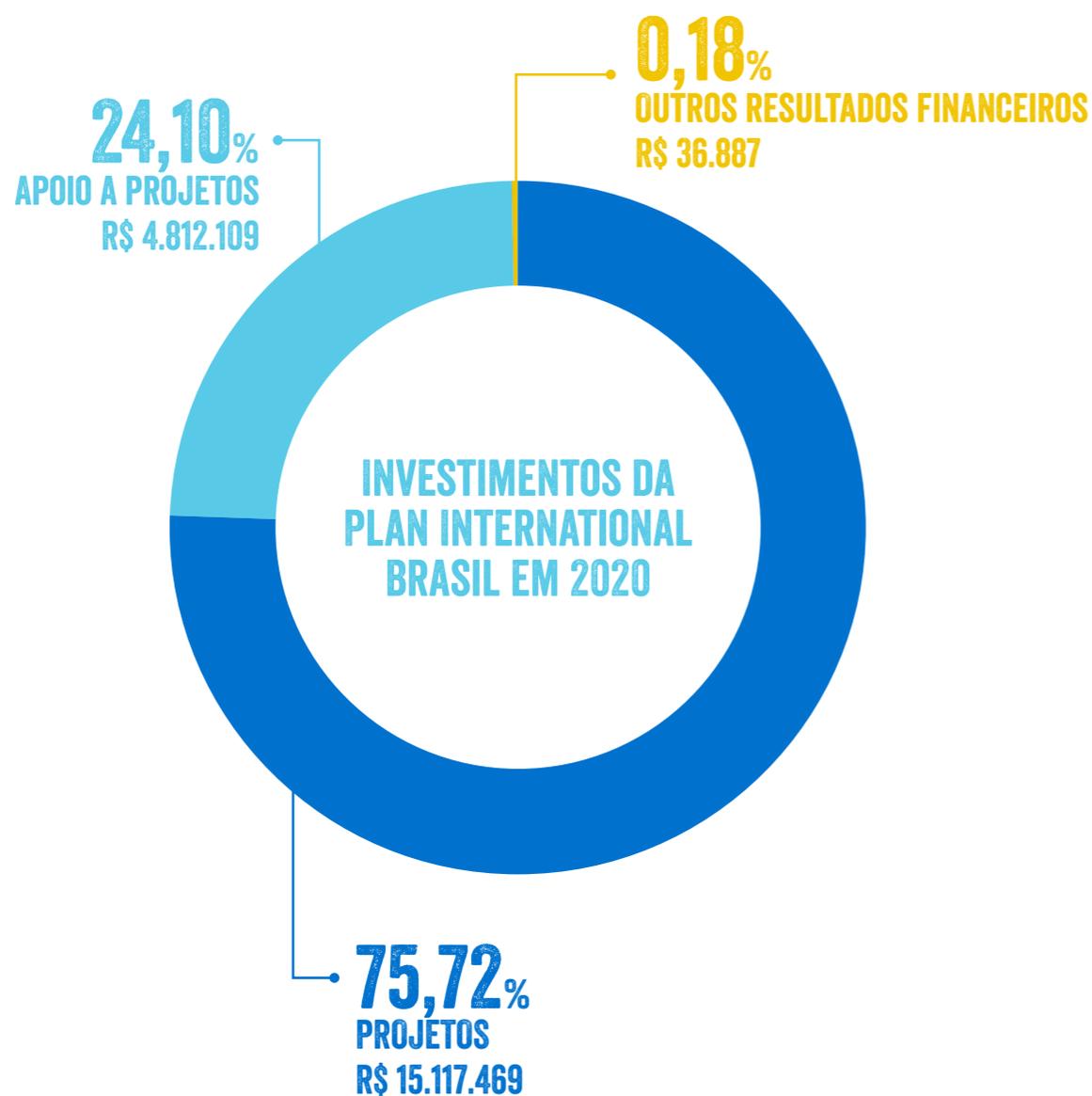
É isso que dá à Plan a capacidade de expandir o alcance dos projetos – e beneficiar também toda a comunidade. Durante o ano passado, o canal de comunicação entre as crianças e suas madrinhas ou padrinhos ficou comprometido por causa das dificuldades com a pandemia, mas foi retomado no final do ano. Assim, as crianças puderam voltar a receber cartas e presentes de seus padrinhos. Mas enquanto não receberam cartinhas, todas as crianças amadrinhadas ou apadrinhadas receberam cestas de alimentação, kits de higiene e folders com informações, como parte do nosso Plano de Resposta Humanitária.

A cada dia temos mais certezas sobre as conclusões do estudo “Changing Lives”, que a Plan International encomendou ao Instituto Real de Tecnologia de Melbourne, na Austrália. A pesquisa mediu o impacto do programa de apadrinhamento no desenvolvimento das crianças, seus familiares e sua comunidade. Os efeitos positivos do apadrinhamento são muitos e reforçam a promoção do desenvolvimento das crianças e de suas comunidades.

O apadrinhamento beneficia não apenas a criança, mas também sua família e sua comunidade, aumentando o acesso a diversas atividades e programas relacionados à saúde, educação, saneamento e desenvolvimento da primeira infância. Mais crianças frequentam a escola em comunidades com meninas e meninos apadrinhados e a frequência escolar também aumenta a cada ano em que realizamos programas em uma comunidade.



INVESTIMENTOS



CONTEXTO OPERACIONAL

A Plan International Brasil (“Plan Brasil” ou “Entidade”), fundada em 15 de dezembro de 1997 é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, sem filiação religiosa ou política, que tem por objetivo contribuir para a construção de um mundo onde todas as crianças realizem seu pleno potencial, em sociedades que respeitem os direitos e a dignidade das pessoas.

A Entidade tem sede e foro na Rua dos Flamengos, nº 20 - Quadra 4, bairro do Calhau, São Luís - Maranhão, e pode desenvolver suas atividades por prazo indeterminado, em todo o território nacional.

Seu escritório nacional encontra-se na Rua Enxovia 472, Sala 1.710, Vila São Francisco, São Paulo, onde encontra-se a administração da Organização.

Para o cumprimento dos seus objetivos, a Entidade orienta suas ações no sentido de promover o apoio humanitário e o desenvolvimento comunitário centrado na criança e no adolescente, garantindo o pleno cumprimento dos Direitos da Criança e do Estatuto da Criança e do Adolescente. Viabilizando compromissos de longo prazo com as crianças e adolescentes, alcançando maior impacto na luta contra a pobreza infantil, facilitando a comunicação entre crianças, adolescentes e adultos de todo mundo, o entendimento mútuo e encontrando soluções inovadoras para assegurar o pleno cumprimento dos direitos das crianças e adolescentes, aplicando em todos os programas os princípios do Desenvolvimento Comunitário Centrado na Criança e no Adolescente.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

BASE DE PREPARAÇÃO

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Comitê Financeiro em 22 de abril de 2021, e aprovada pelo Conselho Curador-Fiscal em 14 de maio de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

MUDANÇAS NAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A Entidade aplicou inicialmente o CPC 48/IFRS 9 - instrumentos financeiros e o CPC47 / IFRS15 - receita de contrato com cliente a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Entidade.

CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e recursos em contas bancárias de livre movimentação e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

IMOBILIZADO

RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e, quando necessário, por perdas de redução ao valor recuperável (impairment). Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

DEPRECIÇÃO

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável e reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para o período corrente e comparativo são as seguintes:

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	10 ANOS
MÓVEIS E UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO	10 ANOS
VEÍCULOS	5 ANOS
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	5 ANOS
BENFEITORIA EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	5 ANOS

A taxa de depreciação das benfeitorias em imóveis de terceiros segue o prazo de vigência dos contratos de aluguéis firmados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

INTANGÍVEL

Ativos intangíveis que são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, que é de 5 anos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Plan Brasil é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. Na avaliação da probabilidade de perda, a Administração da En-

tidade considera a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Plan Brasil.

DEMAIS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Outros ativos e passivos circulantes, sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão sendo corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações financeiras. Os demais estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição e são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade.

APURAÇÃO DO RESULTADO E RECONHECIMENTO DE RECEITAS E DESPESAS

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As contribuições associativas são reconhecidas no resultado do ano a que se referem.

DOAÇÕES

As doações para financiar os custos da Entidade são reconhecidas no resultado do exercício para o qual o recurso foi destinado pelo associado. Os valores recebidos por doações e empregados nos projetos são registrados da seguinte forma:

Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a convênios e o crédito de gastos a incorrer em convênios no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorre o empenho dos valores recebidos de terceiros em convênio e as despesas são reconhecidas, no mesmo momento as receitas com convênio são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida ao débito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.

RECEITAS COM SUBVENÇÃO

As receitas de subvenções são reconhecidas ao longo do mesmo período da despesa. Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução N°. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07-Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC N° 1409/12 que aprovou a ITG 2002

RECEITAS COM GRATUIDADES

Denomina-se gratuidade todo o esforço e dispêndios realizados em projetos dos quais não se espera a mesma realização (recebimento) de receita que a de um projeto semelhante nas condições normais do negócio. As receitas com gratuidades são reconhecidas ao longo do mesmo período da despesa. Na escrituração contábil os atos e fatos são segregados por área de atuação obedecendo a critérios específicos a fim de possibilitar a comprovação dos requisitos para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) em Educação e Saúde, em consonância com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 bem como o disposto no art. 29 da Lei no 12.101/09 com alterações posteriores e art. 11, parágrafo 2º do Decreto no 7.237/10.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As receitas de prestação de serviço são reconhecidas ao longo do mesmo período da despesa, respeitando os requisitos para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) em Educação e Saúde, em consonância com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 bem como o disposto no art. 29 da Lei no 12.101/09 com alterações posteriores e art. 11, parágrafo 2º do Decreto no 7.237/10.

VENDA DE LIVRO

A receita com venda de livros é creditada ao resultado quando da entrega do produto.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

TRABALHOS VOLUNTÁRIOS

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. A Entidade registrou as receitas e despesas com trabalhos voluntários conforme demonstrado na notas explicativas nº 14.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

A Plan Brasil atende a todos os requisitos da legislação, sendo imune do imposto de renda (com base no art. 150 da Constituição Federal) e isenta da contribuição social sobre o superávit, da cota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) — de acordo com o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS — e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) — com base no art. 55 da Lei nº 8.212/91, revogada pela Lei nº 12.101/09, que também ampliou a isenção da Cofins sobre as receitas financeiras para as entidades beneficentes de assistência social a partir de novembro de 2009.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da Plan Brasil em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 4.000.085 (R\$ 2.642.112 em 2019). O aumento é em decorrência da reserva para projetos sociais para o patrimônio social ocorrida em 2020.

De acordo com o Parágrafo Único, Capítulo IV do Estatuto Social da Plan Brasil, uma vez deliberada a extinção da associação, o seu patrimônio será estendido à outra entidade congênere registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, ou a entidade pública.

DESTINAÇÃO DO SUPERÁVIT

Por ser considerada sem fins lucrativos, a Plan Brasil não remunera sob nenhuma forma seus dirigentes pelos serviços prestados. Quando apresenta superávit em suas contas, destina o referido resultado, integralmente, a manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetos sociais, sendo incorporados ao patrimônio social.

De acordo com o art. 7 do Estatuto Social da Plan Brasil, esta não distribuirá, em nenhuma hipótese, lucros, dividendos, bonificações ou vantagem de espécie alguma, devendo os resultados superavitários, verificados ao final de cada exercício, serem reinvestidos em atividades que garantam o cumprimento dos objetivos sociais.

COVID-19

A Plan Brasil, assim como outras Unidades da Organização ao redor do mundo, redirecionou esforços nas negociações junto aos doadores para extensão dos projetos, efetuou realinhamento de atividades convertendo muitas em atividades on-line, implementou ações de arrecadação voltadas ao Plano de Resposta emergencial para a COVID-19. Adicionalmente, parte dos recursos de apadrinhamento internacional (patrocínio) foram direcionados a tal Plano de resposta emergencial com ações nas áreas de atuação da Entidade, gerando assim, pronto atendimento na distribuição de kits de alimentação, higiene e saúde, bem como houve a implementação de ações de proteção contra violência, promoção e defesa dos direitos sexuais e reprodutivos.

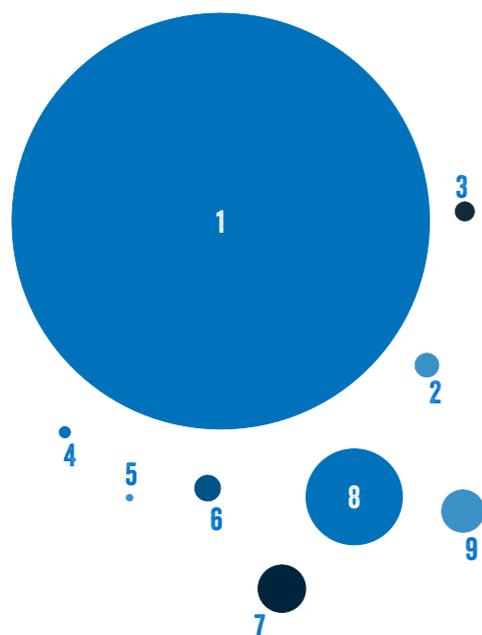
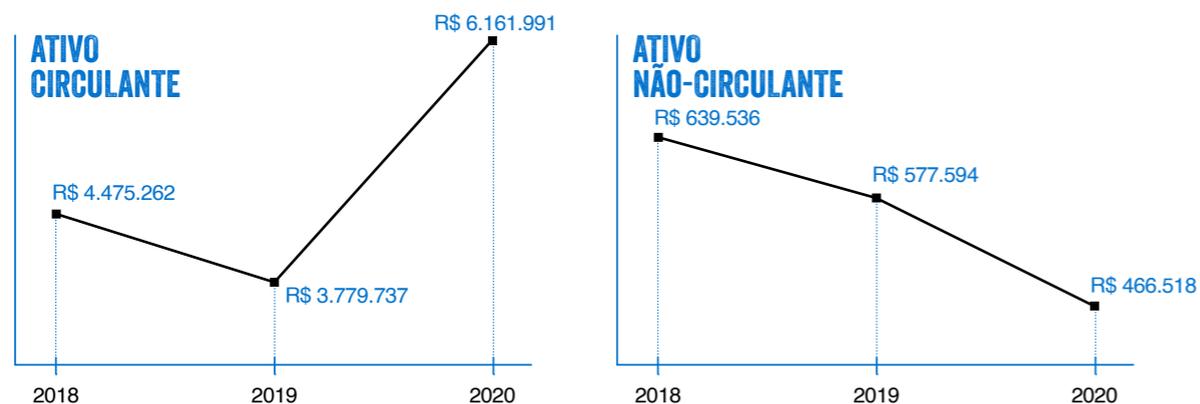
Ao todo foram atendidas mais de 14 mil famílias em nossas diversas comunidades atendidas na região Nordeste desde maio de 2020 a janeiro de 2021.

Durante o ano de 2020 não ocorreram processos de reestruturação com desligamento de profissionais, sendo que apenas os processos internos foram em sua maioria revistos para uma melhor acomodação frente ao contexto “on-line” reduzindo assim, diversos gastos no âmbito de logística, o que possibilitou a Entidade a reinvestir recursos em atividades diretas e programáticas.

A Plan Brasil continua atuando fortemente na captação de novos doadores para os projetos sociais em todo o Brasil, com ações de marketing ligado à causa para captação local e principalmente junto ao Corporativo Local e Internacional, incluindo negociações já em andamento para renovações e implementação de novos projetos.

O cenário para 2021 ainda com fortes impactos da pandemia presente no país, é de continuidade dos projetos atuais já alinhados ao novo contexto de pandemia (restrições de locomoção e intervenções físicas x on-line), sendo que as atividades programáticas em campo estão limitadas frente à pandemia já que a segurança dos profissionais da Entidade, assim como das famílias e crianças atendidas são prioridades para a Plan Brasil, demandando assim, na medida do possível, a conversão para on-line e com clara e efetiva comunicação periódica junto aos Doadores (sejam locais ou internacionais) para eventuais mudanças de escopo ou tempo de implementação.

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO



ATIVO CIRCULANTE

	2019	2020
1 Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 3.690.371	R\$ 6.100.829
2 Contas a receber de clientes	R\$ 12.142	R\$ 19.603
3 Estoque de mercadorias	R\$ 12.467	R\$ 12.635
4 Adiantamentos diversos	R\$ 14.640	R\$ 4.353
5 Impostos a recuperar	R\$ -	R\$ 1.486
6 Despesas antecipadas	R\$ 50.117	R\$ 23.085
Total	R\$ 3.779.737	R\$ 6.161.991

ATIVO NÃO-CIRCULANTE

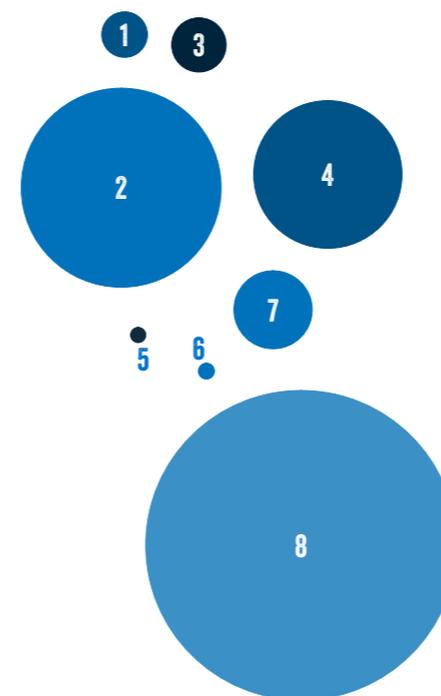
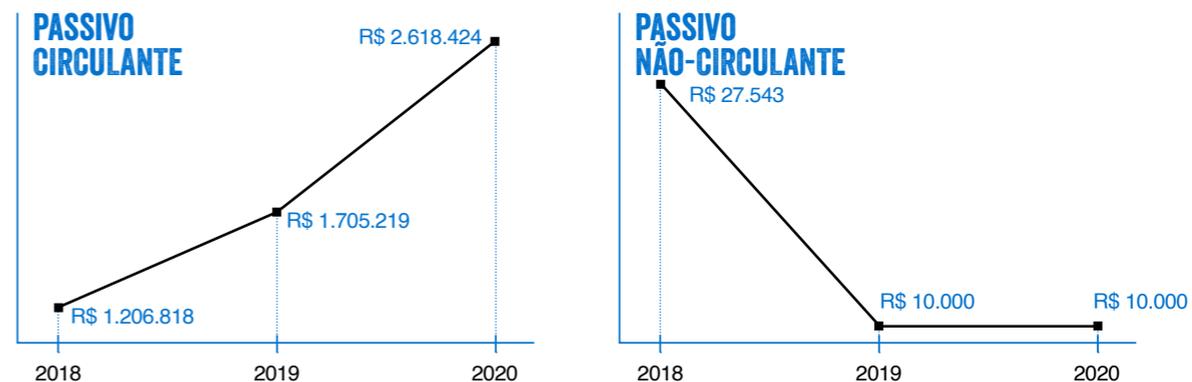
	2019	2020
7 Depósitos em caução	R\$ 72.000	R\$ 79.200
8 Imobilizado	R\$ 440.230	R\$ 324.318
9 Intangível	R\$ 65.364	R\$ 63.000
Total	R\$ 577.594	R\$ 466.518

TOTAL ATIVO

2020 R\$ 4.357.331

2020 R\$ 6.628.509

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO



PASSIVO CIRCULANTE

	2019	2020
1 Fornecedores	R\$ 116.600	R\$ 81.227
2 Receita diferida (projetos)	R\$ 508.282	R\$ 1.555.908
3 Demais provisões	R\$ 130.053	R\$ 115.471
4 Salários, provisões e contribuições sociais	R\$ 945.873	R\$ 856.771
5 Obrigações tributárias	R\$ 4.411	R\$ 9.047
Total	R\$ 1.705.219	R\$ 2.618.424

PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

	2019	2020
6 Provisões contingências trabalhistas	R\$ 10.000	R\$ 10.000
Total	R\$ 10.000	R\$ 10.000

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2019	2020
7 Patrimônio líquido	R\$ 238.665	R\$ 238.665
8 Reservas para projetos sociais	R\$ 2.403.447	R\$ 3.761.420
Total	R\$ 2.642.112	R\$ 4.000.085

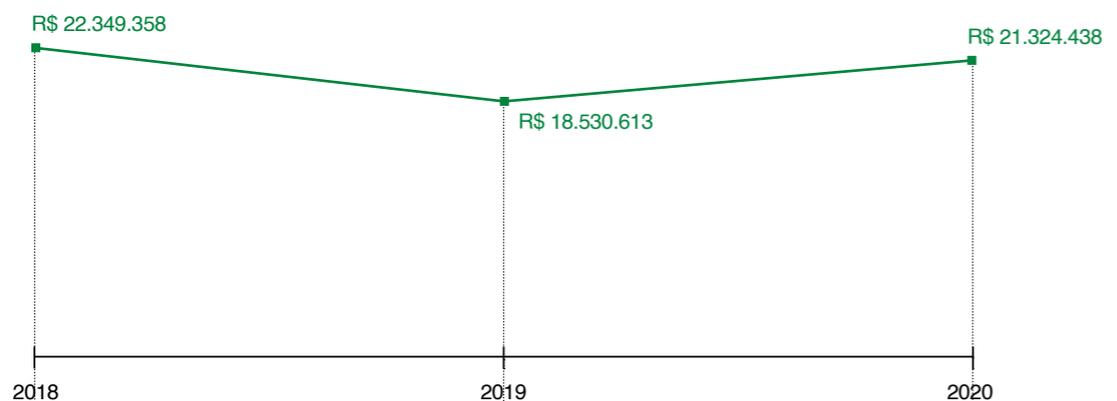
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2020 R\$ 4.357.331

2020 R\$ 6.628.509

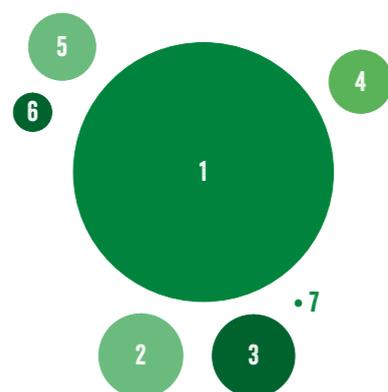
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT-DÉFICIT

RECEITA OPERACIONAL

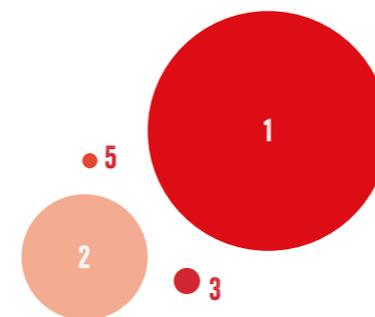


- R\$ 20.462.524

CUSTOS E DESPESAS



	2019	2020
1 Doações internacionais	R\$ 13.988.029	R\$ 15.752.317
2 Receita com subvenção	R\$ 1.663.584	R\$ 1.645.453
3 Doações pessoa jurídica	R\$ 1.464.523	R\$ 1.586.778
4 Doações pessoa física	R\$ 1.075.716	R\$ 936.048
5 Receita com gratuidade	R\$ 159.297	R\$ 1.050.409
6 Venda de livro	R\$ 109.203	R\$ 343.529
7 Prestação de serviço	R\$ 70.261	R\$ 9.904

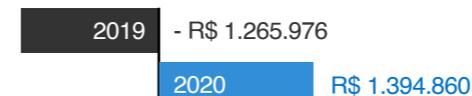


	2019	2020
1 Custos com projetos	- R\$ 15.053.067	- R\$ 15.117.469
2 Despesas gerais e adm.	- R\$ 4.553.498	- R\$ 4.152.249
3 Despesas com gratuidade	- R\$ 159.297	- R\$ 719.860
4 Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	- R\$ 30.727	R\$ -
5 Outras receitas operacionais	R\$ -	R\$ 60.000

RESULTADO BRUTO



RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO



	2019	2020
Despesas financeiras	- R\$ 44.678	- R\$ 58.631
Receitas financeiras	R\$ 72.329	R\$ 21.744
Resultado financeiro líquido	R\$ 27.651	- R\$ 36.887

SUPERÁVIT - DÉFICIT DO EXERCÍCIO



As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Contador: Paulo César Jardim Negrisoni – CRC 1 SP 264798/O-2

Observação final: para mais esclarecimentos, favor consultar todas as nossas demonstrações financeiras com suas respectivas notas explicativas, devidamente auditadas pela KPMG (Relatório-parecer emitido em 20 de maio de 2021)

PLAN.ORG.BR

ESCRITÓRIO NACIONAL E NÚCLEO DE PROGRAMAS SÃO PAULO

Rua Enxovia, 472 - Sala 1.710
Edifício Neo Corporate
Chácara Santo Antônio
São Paulo/SP
CEP: 04711-030
Tel.: +55 (11) 4420-8081

ESCRITÓRIO E UNIDADE DE PROGRAMAS SÃO LUÍS

Rua dos Flamengos, 20, Calhau
São Luís/MA
CEP: 65071-417
Tel: +55 (98) 3235-6580

UNIDADE DE PROGRAMAS CODÓ

Avenida Santos Dumont, 3.888, São Sebastião
Codó/MA
CEP: 65400-000
Tel: +55 (99) 3661-9557

UNIDADE DE PROGRAMAS TERESINA

Avenida Jôquei Clube - Jôquei
Edifício Euro Business, 299 - Sala 601
CEP: 64040-240
Tel: +55 (86) 3226-2785

NÚCLEO DE PROGRAMAS SALVADOR

Avenida Luís Viana Filho, 13223,
Torre 5, sala 209 - Hangar Park Business
CEP: 41500-300
Tel: +55 (71) 3243-2955